



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ - SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itu - SP

## **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**ABRIL**

**2026**



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS**

**Jaú - SP**



## **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**MÊS: Abril / 2026**

**DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

### **I) IDENTIFICAÇÃO**

**Nome/ Razão Social:** Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

**Nº da Unidade:** 3525303400815

**CNPJ:** 50.228.097/0007-58

**Endereço:** Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

**Cidade/ UF:** Jaú – São Paulo

**Telefone:** (14) 3622-3142      **E-mail:** priscila@cpromocionalsj.com.br

**Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade):** 35253002844

**CRAS Central (Nº da Unidade):** 35253004680

### **II) DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO**

**Presidente:** Maria Inês Coelho Rosa

**Profissão:** Economista

**CPF:** 863.566.408-63

**RG:** 7.229.680-X

**E-mail:** marines@sipeb.com.br

**Mandato da Atual Diretoria: Início:** 11/05/2025

**Término:** 10/05/2029

**Telefone:** (11) 3334-2200



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

**III) DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR / TÉCNICO RESPONSÁVEL  
PELA OSC**

**Nome do Representante Legal:** Maria de Lourdes Santos Silva

**Cargo:** Coordenador Social

**RG/CI** 24.849.815-0 **Órgão Expedidor:** SSP/SP **CPF:** 171.803.068-19

**Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc):** Rua Domingos Moyana, 70 – Jd. Santa Helena

**Cidade:** Jaú **UF:** São Paulo **CEP:** 17.204-670

**E-mail:** lourdes@cpromocionalsj.com.br

**Telefone Fixo:** (14) 3622-3142

**Celular:** (14) 99653-5139

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

**IV) RECURSOS HUMANOS**

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LIQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$1.490,63
2	Amanda Carolina de Oliveira Gonzales	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 729,48 (FÉRIAS)
3	Ana Cristiane da Costa Damasceno	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio Completo / Técnico em Nutrição e Dietética	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.790,82
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração / Pós Graduada em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.475,29
5	Dainara Elizeu Lopes	Educador Social Admissão: 10/02/2025	Superior Incompleto - Cursando Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.926,06
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.924,38
7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Cursando Pós Graduação em Neuropsicologia	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.755,52



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

	Endrel da Silva Rodrigues	Educador Social Admissão: 06/03/2026	Cursando Superior- Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.238,48
9	Gabriel Oliveira Alves de Magalhães	Educador Social Admissão: 06/04/2026	Superior Completo – Educação Física	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.549,73
10	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.767,57
11	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Incompleto – Cursando Psicopedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.475,29
12	Ingrid De Aguiar	Auxiliar de serviços gerais-JH Admissão: 08/04/2026	Ensino Médio	40h/sem	Recurso Municipal	R\$1.361,98
13	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.436,79
14	Márcia Del Vecchio Peixoto	Assistente Social Admissão:05/05/2025	Superior Completo – Processos Gerenciais e Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Políticas Públicas e Direitos Sociais	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.410,78

*Asser P. [Signature]*



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

15	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.580,63
16	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$306,85 (FÉRIAS)
17	Maria Júlia Vicente	Psicóloga Admissão: 16/12/2024	Superior Completo – Psicologia com Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 432,31 (FÉRIAS)
18	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.399,24
19	Roberta Disselli Zenati	Analista Administrativo e Financeiro Jr. Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$2.880,50
20	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.042,83
21	Silmara Cristina Borges de Oliveira	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.134,53

*Asser P. [assinatura]*



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

22	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.802,49
23	Susana Raquel Pereira Oliveira	Assistente Administrativo/ RH Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social / Cursando Pós Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 472,28

\*Amanda Carolina de Oliveira Gonzales- Férias em 14/04/2026 á 13/05/2026- Retorno em 14/05/2026

\*Endrel da Silva Rodrigues- Admissão em 06/04/2026

\*Gabriel Oliveira Alves de Magalhães- Admissão em 06/04/2026

\* Ingrid De Aguiar- Admissão em 08/04/2026

\* Maria Elisabete de Figueiredo- Férias em 06/04/2026 á 05/05/2026 -Retorno em 06/05/2026

\*Maria Júlia Vicente- Férias em 06/04/2026 á 05/05/2026- Retorno em 06/05/2026

\*Susana Raquel Pereira Oliveira- Férias em 15/04/2026 á 29/04/2026- Retorno em 30/04/2026



## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Centro Promocional São José (CPSJ), conhecido localmente como “Colmeia” na cidade de Jaú – SP, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967 e oficializado no ano de 1970. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que tem como visão ser um ambiente transformador, promovendo o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos de seus atendidos.

Sua missão é auxiliar pessoas no desenvolvimento de competências para gerir, com sucesso, suas próprias vidas, por meio de processos de qualidade que estimulem a autonomia e a responsabilidade social.

O CPSJ, faz parte do conjunto de 11 unidades administradas pela Associação de Instrução Popular e Beneficência (SIPEB), no Estado de São Paulo sendo duas unidades (Centro Promocional São José Jaú -SP e Centro Promocional Madre Teodora em Itú - SP), que atuam na área da Assistência Social.

Expresso no Art. 2º do Estatuto social, a Associação SIPEB tem como finalidade estatutária:

A Associação SIPEB tem como missão promover iniciativas de significativa importância nos âmbitos social, cultural, educacional e ambiental, com base nos princípios da fraternidade humana e da promoção de uma sociedade mais justa, com objetivo de desenvolver a educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, saúde e meio ambiente, podendo atuar em qualquer parte do território nacional.

Ainda pautado no estatuto social é importante ressaltar o que apresenta o art. 3º, 4º e 5º:

b) Efetuar ações no campo da assistência social, seja de forma isolada ou cumulativa, contemplando as esferas de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, bem como o enfrentamento à pobreza; h) Facilitar o acesso a recursos e serviços de proteção às crianças e adolescentes, em consonância com a perspectiva da garantia de direitos; i) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, estimulando a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Art. 4º - A ASSOCIAÇÃO SIPEB em estrito respeito à legislação pertinente, direciona seus esforços para a proteção da dignidade humana, o fomento ao desenvolvimento social e cognitivo do país e o enfrentamento eficaz da pobreza. Art. 5º - A ASSOCIAÇÃO SIPEB exerce as atividades de forma permanente, continuada e planejada e sem qualquer forma de discriminação, seja essa baseada em raça, sexo, credo, nacionalidade, idade, posição política ou condição social. Parágrafo Único – Os serviços e programas na área de assistência social estarão voltados ao atendimento dos usuários discriminados pela legislação própria e poderão ser realizados de forma gratuita.



Atualmente, o Centro Promocional São José (CPSJ) possui estrutura física, recursos humanos, materiais e financeiros que permitem o atendimento gratuito de até 290 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, sem qualquer contrapartida por parte dos usuários.

Com essa estrutura física e recursos disponíveis, o SCFV Centro Promocional São José reafirma seu compromisso de proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde os usuários do, as crianças e adolescentes possam desenvolver suas potencialidades, construir vínculos significativos e fortalecer sua autonomia, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

### **3. JUSTIFICATIVA**

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, (Resolução CNAS n 109/2009), reordenado em 2023 pela Resolução CNAS n° 01/2023, que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos integra a Proteção Social Básica. Este Serviço se fundamenta na cultura do diálogo, no combate a toda forma de violência, de preconceito, discriminação e de estigmatização nas relações familiares, oferecendo troca de informações sobre questões ligadas a primeira infância, à adolescência, à juventude, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem um papel fundamental na promoção de experiências coletivas que favoreçam a troca de saberes e vivências, estimulando o sentimento de pertencimento e a construção da identidade. A atuação do serviço visa o fortalecimento das relações familiares e o estímulo à convivência social e comunitária, consiste em uma ação preventiva e proativa, alicerçada na garantia de direitos e no desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos usuários, com o objetivo de promover sua autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos Centro Promocional São José, possui articulação com os equipamentos CRAS e CREAS. Os equipamentos CRAS Central, CRAS Cila de Lúcio Bauab, CRAS Altos da Cidade e o CRAS Pedro Ometto, atendem a uma demanda contínua de famílias em situação de vulnerabilidade social, são responsáveis por

referenciar as crianças e adolescentes para o SCFV. O CRAS Pedro Ometto sendo o único equipamento no mesmo território onde o SCFV está inserido.

Os territórios onde as famílias residem são decorrentes de inúmeras expressões da questão social: ausência e/ou insuficiência de renda, desemprego ou trabalho informal, insegurança alimentar, drogadição, tráfico de drogas, evasão escolar, diferentes formas de violência-física, psicológica e sexual.

Em relação aos desafios socioeconômicos significativos que os territórios enfrentam, apresenta-se uma grande incidência do tráfico de drogas, que representa um fator de risco crítico para o público atendido. Dados do município de Jaú indicam índices elevados de famílias vivendo em condições de precariedade, com baixos níveis de escolaridade e acesso limitado a oportunidades de emprego, o que impacta diretamente a qualidade de vida e expõe crianças e adolescentes a situações de violência, exploração e violação de direitos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvido pelo Centro Promocional São José, atua preventivamente para minimizar os impactos dessas vulnerabilidades. O serviço tem como objetivo prevenir situações de risco social e vulnerabilidades sociais como: violações de direitos, em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; crianças/adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, além de promover a inclusão social o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo a efetivação e o acesso de direitos.

Com uma metodologia que privilegia atividades em grupo, o SCFV promove o desenvolvimento integral do público atendido, considerando seu ciclo de vida e a construção progressiva de competências pessoais e sociais. Através de intervenções planejadas, o serviço propicia situações que estimulam os participantes a refletirem sobre suas histórias e vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia e ampliando suas perspectivas de vida.



Os benefícios decorrentes da continuidade desse serviço incluem a redução dos índices de evasão escolar, a diminuição e o enfrentamento das situações de trabalho infantil, contribuindo para a erradicação dessa prática, a prevenção da violência em suas diversas formas e a redução da exposição de crianças e adolescentes ao tráfico de drogas e seus impactos. Além disso, o fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário contribui para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor. Espera-se, ainda, que os atendidos continuem desenvolvendo habilidades que os preparem para enfrentar desafios futuros, fomentando a formação cidadã e a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

Portanto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro Promocional São José, configura-se como uma resposta necessária e relevante para a sociedade, oferecendo um espaço acolhedor e transformador, onde crianças e adolescentes podem acessar seus direitos, desenvolver potencialidades e construir um futuro mais promissor.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Objetivo Geral**

- Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;



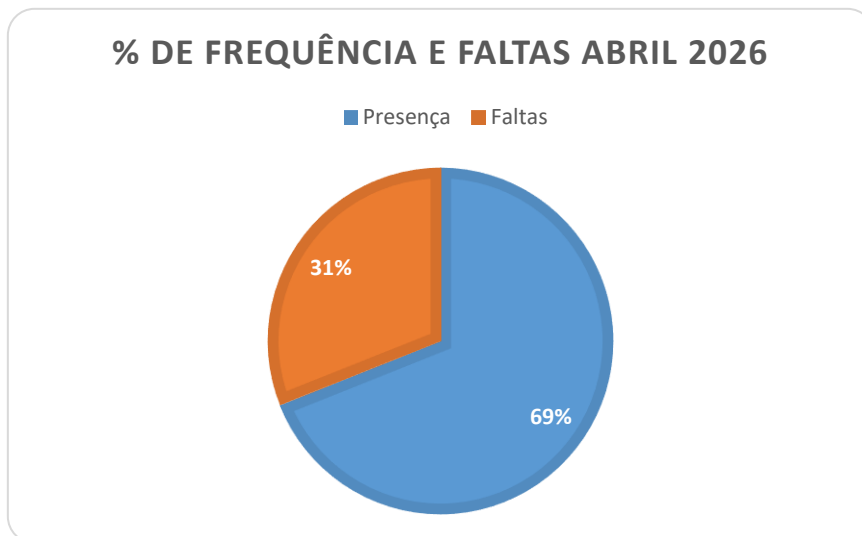
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; ➤ Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Articular o acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

**5. PÚBLICO ALVO / META PACTUADA:** Atender a 290 (duzentos e noventa), crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idades entre 06 e 15 anos encaminhadas pelos equipamentos CRAS.

**5.1 Meta atendida em Abril/ 2026:** Atendeu 273 crianças e adolescentes, onde os equipamentos CRAS's Central, Lázaro Jorge, Cila de Lucio Bauab e CRAS Dona Tita já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 210 famílias no SCFV.

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** De segundas a sextas-feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 04 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/04/2026 a 30/04/2026.

O gráfico abaixo, apresenta o índice de frequências e faltas dos usuários no SCFV no mês de abril de 2026:



No mês de abril, foi registrado o percentual de 69% de presença e 31% de faltas nas atividades do SCFV. As ausências ocorreram por diferentes fatores, entre eles questões de saúde, compromissos familiares, dificuldades de transporte, mudanças na rotina escolar e situações pontuais vivenciadas pelas famílias acompanhadas pelo serviço. Ressalta-se que a equipe técnica realizou orientações e acompanhamento junto aos responsáveis, reforçando a importância da participação contínua das crianças e adolescentes nas atividades, visando o fortalecimento de vínculos, convivência social e desenvolvimento integral dos usuários.

## 6. Recurso

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo Anterior	Valor Gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 121.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 108.000,00
Municipal	R\$ 1.228.260,00	R\$ 921.195,00	R\$ 102.355,00	R\$ 818.840,00
Total	R\$ 1.390.260,00	R\$ 1.042.695,00	R\$ 115.855,00	R\$ 926.840,00

## 7. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em abril de 2026, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro a Dezembro de 2026”, seguindo o tema do mês “Proteção Começa com Informação”

Nos dias 01 e 02 de abril, ocorreram as finalizações das apresentações em comemoração à Páscoa, realizadas pelas crianças e adolescentes dos períodos da manhã e da tarde. Ao término das apresentações, foram entregues caixas de chocolate e ovos de Páscoa doados pela loja Cacau Show.

Já no dia 11 de abril, foi realizada capacitação para a equipe com palestra intitulada “O Caminho da Ética: Comunicação Não Violenta”, promovendo reflexões acerca das relações interpessoais, escuta qualificada e práticas de comunicação no ambiente de trabalho.

Ainda no decorrer do mês, a psicóloga e a coordenadora do SCFV participaram de reunião junto ao Conselho Tutelar, com a finalidade de discutir o acompanhamento de família atendida pelo serviço, buscando alinhar estratégias de intervenção, fortalecimento de vínculos familiares e garantia de direitos da criança e do adolescente.

Também foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar a realidade familiar dos usuários, fortalecer o vínculo com as famílias, identificar demandas sociais e orientar os responsáveis quanto aos serviços da rede de proteção. Houve ainda acompanhamento da psicóloga junto a um adolescente em consulta psiquiátrica, em razão de demandas relacionadas à saúde mental, visando oferecer suporte à família e contribuir para a continuidade do acompanhamento especializado.

A equipe técnica participou, ainda, de reunião com o CREAS para estudo de caso de adolescente em acompanhamento familiar, possibilitando a discussão das demandas apresentadas e o alinhamento de estratégias intersetoriais para o atendimento.

No dia 24 de abril, ocorreu capacitação com toda a equipe do SCFV sobre a Lei Lucas, ministrada pelos alunos do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Jaú, proporcionando orientações e conhecimentos voltados aos primeiros socorros e procedimentos de emergência no ambiente institucional.

No dia 29 de abril, houve participação em reunião promovida pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú, referente às Emendas Impositivas, com o objetivo de alinhar e orientar as OSCs quanto à execução dos recursos, formalização documental e cumprimento dos prazos para entrega da documentação e do plano de trabalho.

Ocorreram também reuniões com a equipe técnica para alinhamento de estratégias de acompanhamento das crianças e adolescentes atendidos, bem como reunião com a coordenação para troca de informações, levantamento de pendências, sugestões, organização dos serviços, análise de resultados, elaboração de propostas e planejamento de melhorias nos atendimentos ofertados.

Houve ainda a participação da psicóloga do período da manhã e da assistente social do período da tarde na reunião do CMDCA, contribuindo nas discussões voltadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes no município.

Durante o mês, também foi realizado o grupo socioeducativo com os usuários do serviço, promovendo momentos de reflexão, convivência e fortalecimento de vínculos.

Encerrando as ações do mês, no dia 30 de abril, foi realizada a comemoração dos aniversariantes dos meses de março e abril, proporcionando um momento de integração, socialização e valorização das crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

**Observação:** De acordo com o “ECA Digital” que se refere ao Projeto de **Lei nº 2628/2022**, que estabelece medidas de proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, como verificação de idade, controle parental e responsabilização de plataformas por conteúdos inadequados. A proposta complementa o **ECA (Lei nº 8.069/1990)** no contexto da internet e que entrou em vigor em **março de 2026**.



Neste relatório, foram incluídas apenas fotos das atividades por motivos de privacidade e proteção de dados de crianças e adolescentes.

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**Recurso Municipal:** Com os recursos municipais, foram realizadas despesas com alimentação no valor de R\$ 5.416,24, material de limpeza no valor de R\$ 2.597,10, material pedagógico no valor de R\$ 2.596,25 e serviço de terceiros, referente à contratação de ônibus e visita à Aldeia Indígena, no valor de R\$ 9.666,00.

Observação: O passeio foi pago no mês de abril, porém sua realização está prevista para o dia 07/05/2026.

**Recurso Federal:** Com os recursos federais, foram adquiridos alimentos no valor de R\$ 9.796,09. Também foram custeadas despesas com utilidades públicas, totalizando R\$ 4.659,17, compreendendo gastos com gás, energia elétrica, telefone, internet, entre outros. Dessa forma, o total de despesas executadas com o recurso federal foi de R\$ 14.455,26.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

<b>MÊS: abril - 2025</b>	
<b>Ações/ Atividades</b>	<b>Quantidade</b>
Acolhida	85
Busca Ativa	110
Visita Domiciliar	10
Referenciamentos	5
Reunião de Equipe	02
Reuniões Intersetorial e Socioassistencial	Conselho Tutelar: 01 SADs: 01
Participação em Reuniões dos Conselhos de Direitos (CMAS / CMDCA)	CMDCA: 01
Capacitações	01
Contato telefônico com as famílias	185
Atendimento com as famílias presencial	15
Atendimento via WhatsApp com famílias	120
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	80
Contato telefônico /E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 20 CRAS Central – 05 Conselho Tutelar – 02 Contato com Escolas – 05 CREAS – 15
<b>Oficinas / Grupos</b>	
Oficina Informática	40
Oficina de Artesanato	40
Oficina Pense e Faça	40
Oficina Claves	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina Viver e Conviver	40
Oficina de Práticas Esportivas	40
Grupo Socioeducativa	15



## AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

**AÇÃO:** Reunião com Equipamento Conselho Tutelar de Jaú - SP

**OBJETIVO:** Promover o alinhamento técnico entre SCFV e Conselho Tutelar fortalecendo a articulação da rede socioassistencial, dialogar sobre as demandas apresentadas, o planejamento conjunto de ações e estratégias de acompanhamento, visando qualificar o atendimento, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir a efetividade das ações socioassistenciais.

**RESPONSÁVEL:** Psicóloga do período da manhã e coordenadora do SCFV

**LOCAL:** Conselho Tutelar

**DIA:** 07/04/2026

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

No dia 07/04/2026, no período da manhã, a equipe técnica do SCFV, composta pela psicóloga do período da manhã e pela coordenadora do projeto, participou de reunião de estudo de caso junto ao Conselho Tutelar, com a conselheira Eliane Pacheco, com o objetivo de dialogar e alinhar estratégias de atendimento à família acompanhada pelo serviço.

Na ocasião, foram apresentadas as demandas relacionadas ao adolescente, que vem demonstrando comportamentos agressivos associados ao uso excessivo de celular, resistência em frequentar a escola desde novembro de 2025, bem como afastamento das atividades ofertadas pelo SCFV. A reunião possibilitou a troca de informações entre os equipamentos, visando o fortalecimento da articulação da rede de proteção, o planejamento conjunto de ações e a definição de estratégias de acompanhamento familiar e do adolescente.

A reunião possibilitou ainda encaminhamentos para a área da saúde, visando que o adolescente fosse submetido a atendimento psiquiátrico para avaliação de seu estado de saúde mental e emocional, bem como acompanhamento especializado para compreensão das demandas apresentadas e fortalecimento do suporte familiar e social.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família

grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





**AÇÃO:** Reunião Emendas Impositivas 2026

**OBJETIVO:** Alinhar e orientar as OSCs quanto aos procedimentos relacionados às Emendas Impositivas 2026, com foco na execução dos recursos, na formalização da documentação e no cumprimento dos prazos para entrega de documentação e do plano de trabalho.

**RESPONSÁVEL:** Monitoramento da SADS

**LOCAL:** Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**DIA:** 29/04/2026

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

Nesta data, a integrante da equipe técnica, assistente social do período da tarde, participou de uma reunião na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú/SP, juntamente com representantes das OSCs do município.

Durante a reunião, foram realizados diálogos e repassadas orientações acerca das Emendas Impositivas 2026, bem como sobre os procedimentos para execução e formalização da documentação junto às OSCs, incluindo os prazos para entrega do plano de trabalho e as documentações.

Como objetivos alcançados com a reunião, destaca-se o alinhamento das informações entre os participantes, o esclarecimento de dúvidas quanto aos processos administrativos e legais, e o fortalecimento da organização das entidades para o cumprimento dos prazos e exigências estabelecidas, contribuindo para maior efetividade na execução das ações.

\*Sem registro fotográfico

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP





**AÇÃO:** Discussão de casos

**OBJETIVO:** Discutir e analisar os casos, elaborar estratégias de intervenção e planejar atividades de forma integrada, visando soluções eficazes e personalizadas para o desenvolvimento dos atendidos. A reunião busca garantir uma abordagem multidisciplinar que promova o bem-estar e o desenvolvimento integral dos participantes.

**RESPONSÁVEL:** Equipe Técnica do SCFV

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

Durante o mês de abril, a equipe técnica do SCFV realizou reuniões periódicas com a participação das psicólogas e assistentes sociais dos períodos da manhã e da tarde, com o objetivo de promover o alinhamento das ações, o planejamento das atividades e a organização das demandas previstas no cronograma mensal.

Os encontros proporcionaram momentos de troca de informações, discussão de casos, avaliação das atividades desenvolvidas e construção conjunta de estratégias de intervenção, favorecendo a integração entre os profissionais da equipe. Também foram abordadas questões relacionadas ao acompanhamento dos usuários, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além da articulação de ações voltadas às necessidades identificadas no serviço.

As reuniões contribuíram para o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, possibilitando uma atuação mais organizada, humanizada e efetiva, visando a qualidade do atendimento, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos usuários atendidos pelo serviço.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP





<b>AÇÃO:</b> Reunião com orientadores/educadores sociais
<b>OBJETIVO:</b> Promover um espaço de troca de informações, levantamento de pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento para melhoria nos atendimentos as crianças e adolescentes.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Coordenadora do SCFV
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> abril
<b>PERÍODO:</b> manhã
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>  <p>Durante o mês ocorreu reunião com a coordenadora do SCFV, estando presentes os orientadores/educadores sociais com o objetivo de alinhar informações referentes às atividades desenvolvidas ao longo do mês, fortalecer a comunicação entre a equipe e qualificar as práticas e intervenções socioeducativas realizadas junto aos usuários.</p> <p>No encontro, foram reforçadas orientações quanto à importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais no cotidiano do serviço, destacando o papel fundamental dos orientadores/educadores no fortalecimento de vínculos, no acolhimento e no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. Também foi enfatizada a necessidade de ofertar um serviço de qualidade, pautado na ética, no respeito, no cuidado e na atenção às demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias.</p> <p>*Sem registro fotográfico</p>
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Reunião de Equipe Técnica

**OBJETIVO:** Promover o alinhamento da equipe técnica do SCFV diante das demandas do serviço, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e o acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias atendidas.

**RESPONSÁVEL:** Coordenadora do SCFV

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

Durante o mês, realizou-se algumas reuniões da equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), contando com a presença das assistentes sociais dos períodos da manhã e tarde, psicólogas dos períodos da manhã e tarde, bem como da coordenação do serviço.

A reunião teve como objetivo dialogar e alinhar as demandas apresentadas no cotidiano do SCFV, promovendo a articulação entre os profissionais para melhor acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias atendidas pela entidade.

Durante o encontro, foram discutidas questões relacionadas à frequência dos usuários, dificuldades comportamentais apresentadas em grupo, necessidade de fortalecimento do vínculo familiar, acompanhamento de situações de vulnerabilidade social, bem como encaminhamentos realizados junto à rede socioassistencial, saúde e educação.

Também foram abordadas estratégias de intervenção e acompanhamento técnico, visando fortalecer o trabalho interdisciplinar entre os setores, garantindo um atendimento mais qualificado e humanizado aos usuários do serviço.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP



*Associação SIPEB*

<b>AÇÃO:</b> Reunião com orientadores/educadores sociais
<b>OBJETIVO:</b> Orientar e alinhar os educadores sociais quanto às atividades do mês, estratégias de manejo e atendimento das crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Dimpna Psicóloga manhã
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> abril
<b>PERÍODO:</b> manhã
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>No dia 06 do mês vigente, a psicóloga do período da manhã realizou reunião com os orientadores/educadores sociais, com foco na orientação da apostila usado pelos mesmos na aplicação dos conteúdos e atividades a serem trabalhados durante o mês de abril. Durante o encontro, foram esclarecidas possíveis dúvidas relacionadas à aplicação das propostas, bem como discutida a preparação e organização dos materiais a serem utilizados nas oficinas e atividades socioeducativas.</p> <p>A reunião também proporcionou diálogo e orientações aos 2 novos colaboradores, acerca do funcionamento do SCFV, da rotina institucional e das principais demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.</p> <p>Foram abordadas orientações relacionadas ao manejo e acompanhamento dos usuários típicos e atípicos, com ênfase nas especificidades de crianças e adolescentes com TEA, TDAH, DI, TOD, transtorno de conduta, entre outros, visando promover práticas mais inclusivas, acolhedoras e adequadas às necessidades de cada usuário.</p> <p>*Sem registro fotográfico</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>



**AÇÃO:** Capacitação da equipe

**OBJETIVO:** Conscientizar os colaboradores sobre o impacto da comunicação no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes, bem como sobre as implicações legais decorrentes de abordagens inadequadas no ambiente de trabalho.

**RESPONSÁVEL:** Márcia (Assistente Social – tarde) e Priscila (Diretora)

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIA:** 11/04/ 2026

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

No dia 11/04, foi realizada capacitação com a equipe de colaboradores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com foco na qualificação das práticas institucionais e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente socioeducativo. A mesma foi dividida em duas partes.

Na primeira parte, a assistente social do período da tarde conduziu a formação com o tema “O Caminho da Ética: Comunicação Não Violenta”. Durante o encontro, foram abordados aspectos fundamentais sobre o papel da comunicação no SCFV, destacando que a fala dos profissionais possui caráter formativo e influencia diretamente o desenvolvimento emocional, social e comportamental das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.

Foram discutidas reflexões acerca da importância de uma comunicação respeitosa, acolhedora e ética no cotidiano institucional ressaltando que a exposição indevida dessas informações pode gerar constrangimento, estigmatização e quebra de confiança, contrariando os princípios éticos do atendimento socioassistencial, visando o fortalecimento de vínculos e a promoção de um ambiente mais seguro e humanizado aos usuários.

Ainda na primeira etapa, foram abordadas as consequências legais de condutas inadequadas, com destaque para a obrigatoriedade do respeito à dignidade e integridade das crianças e adolescentes, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Lei nº 13.010/2014 (Lei Menino Bernardo). Foi esclarecido que práticas que envolvam humilhação, ameaça ou ridicularização podem ser caracterizadas como violência psicológica,

passíveis de encaminhamento ao Conselho Tutelar, Ministério Público e aplicação de medidas administrativas.

Na segunda etapa, a diretora da entidade realizou orientações referentes à Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), reforçando diretrizes relacionadas à segurança e saúde no ambiente de trabalho, bem como a importância do cumprimento das normas institucionais.

A capacitação proporcionou reflexão crítica entre os colaboradores acerca da importância da comunicação ética e não violenta no atendimento socioeducativo. Observou-se boa participação da equipe, com envolvimento nas discussões e demonstração de compreensão quanto à necessidade de adotar práticas comunicativas mais respeitadas e acolhedoras.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





<b>AÇÃO:</b> Capacitação de Equipe Lei Lucas
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar os colaboradores para atuação rápida, segura e ética em situações de emergência, especialmente em casos de engasgo e parada cardiorrespiratória, conforme a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018)
<b>RESPONSÁVEL:</b> Alunos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Jaú
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 24/04/2026
<b>PERÍODO:</b> manhã e tarde
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>No dia 24 de abril, os colaboradores do SCFV participaram de uma capacitação referente à Lei Lucas, conduzida pelos alunos e pela preceptora do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Jaú.</p> <p>Durante o encontro, foram abordados conteúdos teóricos e práticos relacionados aos procedimentos de primeiros socorros, com orientações sobre atuação em situações de engasgo em crianças e adultos, bem como em casos de parada cardiorrespiratória. A metodologia utilizada contou com exposição dialogada, demonstração de procedimentos, exemplificação de situações do cotidiano e simulações práticas, favorecendo a participação ativa dos colaboradores e o desenvolvimento de habilidades essenciais para atuação em situações de emergência. A capacitação foi realizada nos períodos da manhã e da tarde, possibilitando a participação de todos os profissionais do SCFV.</p> <p>A ação contribuiu para o fortalecimento do conhecimento técnico da equipe, desenvolvimento de habilidades práticas para atuação imediata e segura em situações de risco, ampliação da consciência ética quanto à preservação da vida e maior preparo dos colaboradores para prevenção e resposta a emergências no contexto institucional.</p>
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter

direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





**AÇÃO:** Grupo Socioeducativo

**OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes, fortalecendo o autoconhecimento, a responsabilidade por suas escolhas, a construção de relações saudáveis e o respeito as diferenças, de forma a favorecer a convivência empática, inclusiva e consciente em grupo.

**RESPONSÁVEL:** Equipe Técnica e coordenação

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

**SALAS:**

VERDE / VERMELHA - MANHÃ

VERDE / VERMELHA / AMARELA / LARANJA / AZUL – TARDE

Faixa etária 06 a 10 anos

**TEMA: “Minhas escolhas, minhas consequências”**

**1 SEMANA: MINHAS ESCOLHAS E MINHAS CONSEQUÊNCIAS**

A atividade teve como objetivo promover a compreensão de que toda escolha gera uma consequência, promovendo reflexão sobre responsabilidade, tomada de decisões e aprendizado por meio das experiências vivenciadas no cotidiano.

A atividade iniciou-se em roda de conversa, onde a técnica apresentou o tema do mês e em seguida explicou que todos os dias, fazemos escolhas, mesmo nas situações mais simples do cotidiano, como obedecer ou não, ajudar ou brigar, esperar a vez ou agir com impulsividade. A técnica explicou que toda escolha gera uma consequência, que pode ser positiva ou negativa. E reforçou que quando fazem escolhas cuidadosas, respeitadas e

responsáveis, geralmente as consequências são boas. Porém, quando escolhem agir sem pensar, podem enfrentar problemas, conflitos ou situações desagradáveis.

Também foi reforçado que errar faz parte do aprendizado, e que o mais importante é refletir sobre as atitudes, aprender com os erros e pensar antes de agir, considerando o que pode acontecer depois de cada decisão tomada.

Em seguida, foi realizada a contação da história “O Caminho de Pedro”, estimulando a participação ativa durante a história, onde ocorriam questionamentos sobre as decisões tomadas pelo personagem e as consequências geradas por suas atitudes.

História: “O Caminho de Pedro”

Pedro estava indo para a escola quando encontrou dois caminhos diferentes. Um dos caminhos era mais rápido e parecia muito fácil. Porém, havia uma placa escrita: “Cuidado! Pode dar problema.” O outro caminho era um pouco mais longo, mas era seguro, tranquilo e sem perigos. Pedro pensou por alguns segundos e resolveu escolher o caminho mais rápido. No começo, ele achou que tinha feito uma ótima escolha, porque chegaria mais cedo na escola. Mas, no meio do caminho, tropeçou em uma pedra, caiu em uma poça de lama, sujou toda a roupa e ainda chegou atrasado. No dia seguinte, Pedro lembrou do que havia acontecido e resolveu escolher o caminho mais seguro. Mesmo sendo mais longo, ele caminhou com calma, chegou limpo, tranquilo e feliz na escola.

Posteriormente, foi proposta atividade de desenho, na qual as crianças representaram o que compreenderam da história e os aprendizados obtidos durante a oficina. O encontro foi finalizado com reflexão sobre a importância de pensar antes de agir e aprender com os próprios erros, reforçando que escolhas conscientes contribuem para consequências mais positivas.

## **2 SEMANA: ESCOLHAS NA VIDA REAL**

O objetivo da atividade foi trabalhar a tomada de decisão em situações do cotidiano, desenvolver empatia, autocontrole e estimular a reflexão sobre maneiras mais adequadas de lidar com conflitos e frustrações.

A atividade iniciou-se em roda de conversa no salão, onde a técnica/coordenadora retomou o tema trabalhado no encontro anterior e explicou que a oficina abordaria escolhas realizadas em situações da vida real, envolvendo convivência com amigos, brincadeiras,

escola e momentos de espera ou frustração. Durante o diálogo, foram realizados questionamentos ao grupo sobre situações comuns do cotidiano, como brigas entre amigos, sentimentos de raiva e dificuldade em esperar a vez, favorecendo a participação e identificação dos usuários com o tema proposto.

Posteriormente, foi desenvolvida a dinâmica “Caixa das Escolhas”, parecida com a brincadeira batata quente, nela as crianças retiravam de dentro caixa situações-problema relacionadas ao cotidiano e compartilhavam quais atitudes tomariam diante de cada situação apresentada. Após cada resposta, outros participantes também eram convidados a refletir e apresentar diferentes possibilidades de resolução, promovendo diálogo, empatia e pensamento reflexivo. Entre as situações trabalhadas estavam conflitos entre colegas, espera da vez, frustrações, acidentes e resolução de problemas sem agressividade. Algumas perguntas foram:

“Um amigo te empurrou sem querer”

“Você quer o brinquedo que o outro está usando”

“Alguém furou a fila”

“Você ficou bravo com alguém”

“Você quebrou algo sem querer”

Em seguida, os participantes realizaram atividade de labirinto, onde deveriam encontrar o caminho correto, reforçando simbolicamente a importância das escolhas e das consequências no dia a dia. O encontro foi finalizado com reflexão sobre a importância de pensar antes de agir, destacando que, embora nem sempre seja possível escolher o que acontece, é possível escolher como agir diante das situações vivenciadas.

### **3 SEMANA: O CAMINHO QUE EU QUERO CONSTRUIR**

O objetivo da atividade foi estimular a reflexão sobre as escolhas realizadas no cotidiano, incentivando atitudes de amizade, respeito, educação e resolução pacífica de conflitos.

A atividade iniciou-se em roda de conversa no salão, onde foi retomado o tema trabalhado no encontro anterior, lembrando as reflexões sobre escolhas na vida real, situações de conflito, controle das emoções e consequências das atitudes. Durante o diálogo, foi reforçado junto aos participantes que antes de agir é importante pensar, considerando que toda escolha gera consequências.

Em seguida, foi apresentado o tema do encontro, abordando a importância de refletir sobre o tipo de pessoa que cada um deseja ser, incentivando atitudes de amizade, respeito e educação no convívio diário. Foram realizadas explicações simples e reflexivas sobre o significado de ser amigo, educado e respeitoso, destacando comportamentos como ajudar, dividir, cuidar, utilizar palavras gentis, ouvir o outro, esperar a vez e evitar agressões físicas e verbais.

Posteriormente, foi realizada a contação da história “O Caminho de Lucas”, que abordou situações de conflito entre amigos e as diferentes escolhas possíveis diante da raiva e da tristeza. Durante a narrativa, os participantes foram incentivados a refletir sobre as atitudes do personagem, as consequências de cada escolha e maneiras mais adequadas de resolver problemas e conflitos no cotidiano.

História Lúdica: “O Caminho de Lucas”

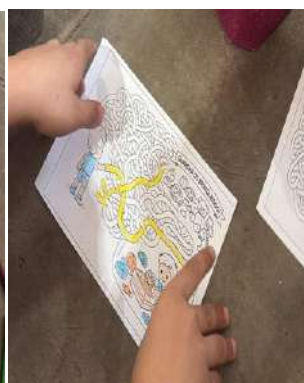
Lucas estava andando por um caminho... um caminho da vida. Mas naquele dia ele estava bravo e triste, porque tinha brigado com seu melhor amigo durante uma brincadeira e não sabia o que fazer. Enquanto caminhava pensando nisso, o caminho se dividiu em três partes. Em cada caminho havia uma placa diferente. PRIMEIRA PLACA: “BRIGAR E EMPURRAR” Lucas ficou muito bravo e pensou: “Eu posso empurrar ele também!” Então ele imaginou os dois brigando, gritando e alguém saindo machucado. SEGUNDA PLACA: “IGNORAR E VIRAR AS COSTAS”. Lucas então pensou: “Vou fingir que não é comigo e nunca mais brincar com ele.” Mas, ao imaginar isso, percebeu que continuaria triste, bravo e sozinho. TERCEIRA PLACA: “CONVERSAR E RESOLVER”. Lucas respirou fundo, se acalmou e escolheu o terceiro caminho. Quando encontrou o amigo, disse: — “Eu não gostei do que aconteceu... mas podemos resolver sem brigar?”. O amigo ouviu Lucas, pediu desculpas e também explicou como estava se sentindo. Depois disso, os dois voltaram a brincar juntos. O caminho ficou mais leve, tranquilo e feliz.

Ao final, as crianças realizaram atividade de desenho, representando os aprendizados obtidos com a história e os caminhos que costumam escolher diante de situações difíceis. O encontro foi encerrado com reflexão sobre a importância de construir caminhos mais

respeitosos, conscientes e saudáveis nas relações com os outros, reforçando que cada escolha influencia diretamente a convivência, os sentimentos e as consequências vivenciadas no dia a dia.

Como fechamento do tema trabalhado ao longo do mês, foi reforçado aos participantes que todos cometem erros, porém é possível aprender, mudar atitudes e fazer escolhas mais positivas, desenvolvendo respeito, empatia, responsabilidade e convivência saudável com o grupo e com a família.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





**AÇÃO:** Grupo Socioeducativo

**OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento de habilidades voltadas ao empreendedorismo, à cidadania, à ética e ao trabalho em equipe, fortalecendo o protagonismo, a autonomia e a convivência social. Valorizando o território como espaço de pertencimento e construção coletiva, estimulando o reconhecimento de potencialidades locais e o compromisso comunitário, em consonância com os eixos norteadores do SCFV: Convivência Social, Direito de Ser e Pertencer, Participação Cidadã e Autonomia.

**RESPONSÁVEL:** Assistentes sociais

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS

AMARELA / LARANJA / AZUL - MANHÃ

Faixa etária 11 a 15 anos

**TEMA: “Mãos na Massa”**

**OBSERVAÇÃO:** Durante o desenvolvimento das atividades, foi identificada a necessidade de ampliação do tempo destinado à elaboração das maquetes dos empreendimentos, sendo, portanto, necessária a continuidade da atividade em mais três encontros de grupos socioeducativos.

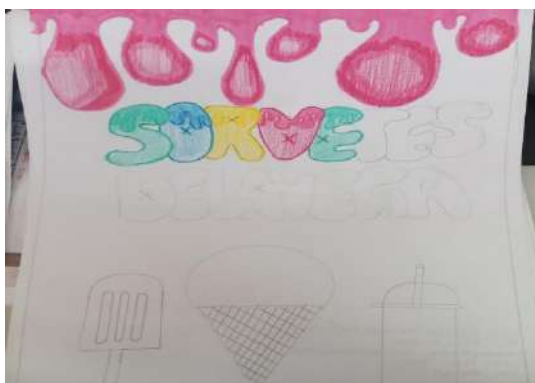
**1º SEMANA: “CONSTRUÇÃO DA MAQUETE EMPREENDEDORA”**

O primeiro grupo socioeducativo, teve início com as técnicas assistentes sociais apresentando as atividades a serem desenvolvidas. Antes de iniciarem a elaboração das maquetes os integrantes foram orientados a refletirem sobre um comércio que faz falta no bairro onde residem. Na sequência, foram convidados a elaborar a logomarca do empreendimento que gostariam de implementar no território.

Os participantes que se identificaram com ideias semelhantes se organizaram em grupos, estruturando seus respectivos empreendimentos. Durante a atividade, cada integrante contribuiu de acordo com suas habilidades: alguns ficaram responsáveis pelo desenho, outros pela pintura, recorte e pela representação do grupo como responsável pelas vendas.

As técnicas informaram ainda que, a partir do esboço das logomarcas, seria utilizado o recurso de Inteligência Artificial para o aprimoramento das artes produzidas pelos grupos.

As atividades possibilitaram o estímulo à reflexão crítica sobre o território, o desenvolvimento do trabalho em equipe, a valorização das habilidades individuais e o incentivo ao protagonismo dos participantes na construção de ideias empreendedoras alinhadas às necessidades da comunidade. Destaca-se que os participantes demonstraram entusiasmo, criatividade e animação, evidenciando engajamento e expectativa positiva para as próximas etapas do processo.



**2º / 3º / 4º SEMANA: “CONTINUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA MAQUETE EMPREENDEDORA”**

As integrantes da equipe técnica, assistentes sociais, iniciaram o grupo socioeducativo com orientações acerca das atividades a serem desenvolvidas, relacionadas à construção das maquetes referentes aos empreendimentos que os participantes vêm elaborando desde os encontros anteriores.

Entre as propostas desenvolvidas pelo grupo, destacam-se os seguintes empreendimentos: construtora, sorveteria, loja de videogames, mercado, loja de artigos de decoração, loja de maquiagens, barbearia, loja de bicicletas, loja de veículos, quitanda, loja de bolos, loja de cosméticos entre outros.

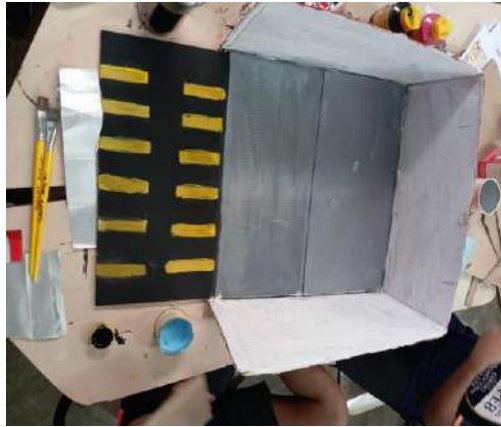
A elaboração dos empreendimentos partiu da reflexão coletiva sobre as demandas identificadas nos territórios onde os participantes residem, considerando os comércios e serviços que os participantes percebem como necessários no bairro.

Dessa forma, a atividade buscou valorizar a leitura crítica da realidade local, o protagonismo social e a participação ativa do grupo na construção de ideias voltadas ao fortalecimento do senso de pertencimento comunitário.

Para a construção das maquetes, a atividade foi organizada em três etapas no grupo socioeducativo, possibilitando o planejamento, a execução e a finalização das propostas de forma gradual, respeitando o tempo de aprendizagem, a participação e as potencialidades de cada integrante.

Durante o processo, foram utilizados materiais recicláveis, como papelão, caixas de leite, embalagens diversas, tintas, pincéis e colas, promovendo também a conscientização sobre o reaproveitamento de materiais e a sustentabilidade.

As atividades alcançaram os objetivos propostos, fortalecendo o protagonismo e da participação social, estimulando à criatividade e ao planejamento coletivo, desenvolvimento do trabalho em equipe e da cooperação, valorização da leitura do território e das necessidades da comunidade, incentivo à consciência ambiental por meio do uso de materiais recicláveis, o fortalecimento dos vínculos de convivência e pertencimento ao grupo e ao território.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Atividade Física – SESI

**OBJETIVO:** Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação entre outros.

**RESPONSÁVEL:** Educadora Física - Élide

**LOCAL:** SESI

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

No mês de abril, as salas Laranja e Azul do período da tarde, bem como as salas Amarela, Laranja e Azul do período da manhã, participaram das atividades esportivas desenvolvidas no SESI por meio do Programa Atletas do Futuro. A iniciativa teve como objetivo promover o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças e adolescentes, incentivando hábitos saudáveis, disciplina, trabalho em equipe, respeito às regras e fortalecimento da convivência em grupo.

As salas do período da manhã participaram das atividades às terças-feiras e quintas-feiras, enquanto as turmas do período da tarde frequentaram o programa às quartas-feiras e sextas-feiras. Durante os encontros, os participantes, com faixa etária entre 11 e 15 anos, realizaram práticas esportivas voltadas para as modalidades de basquete, vôlei e futebol, acompanhados pelos profissionais responsáveis pelas atividades no SESI.

As vivências esportivas proporcionaram momentos de aprendizado, integração e socialização entre os adolescentes, estimulando o espírito de cooperação, o respeito mútuo e o desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais. Além disso, as atividades favoreceram a participação ativa dos usuários em experiências saudáveis e educativas, contribuindo significativamente para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para o desenvolvimento integral dos participantes.

\*Sem registro fotográfico

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP*

grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Oficina do Viver e Conviver

**OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fortalecendo a conscientização sobre prevenção de riscos, promoção de saúde, direitos humanos e construção de vínculos saudáveis.

**RESPONSÁVEL:** Orientadores/ Educadores Sociais

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE / VERMELHA - MANHÃ  
VERDE / VERMELHA / AMARELA - TARDE

**TEMA: proteção começa com a informação.**

### **1ª SEMANA: CUIDANDO DE MIM**

Objetivo: incentivar o autocuidado corporal, emocional e social das crianças, promovendo a conscientização sobre hábitos que fortalecem a saúde e a proteção.

A atividade iniciou-se em roda de conversa, onde a educadora apresentou o tema ao grupo e promoveu diálogo sobre os cuidados diários que as crianças realizam consigo mesmas. Durante o momento, foram realizados questionamentos relacionados ao cuidado com o corpo, sentimentos e atitudes do cotidiano, incentivando a participação e reflexão dos usuários acerca da importância do autocuidado físico, emocional e social. Algumas perguntas usadas foram:

- O que vocês fazem todos os dias para cuidar de si mesmos??"
- Cuidar do corpo é só tomar banho? Ou tem mais coisas?

Após ouvir as respostas do grupo, a educadora reforçou que cuidar de si vai além da higiene corporal, incluindo hábitos saudáveis, alimentação adequada, sono, convivência respeitosa, expressão dos sentimentos, busca de ajuda quando necessário e construção de relações saudáveis e protetivas.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “Semáforo do Autocuidado”, na qual a educadora explicou o significado das cores do semáforo: Verde – coisas que fazem bem e protegem; Amarelo – coisas que precisamos pensar melhor; Vermelho – coisas que machucam ou fazem mal. Em seguida, foram utilizados cartões contendo situações do cotidiano, lidos ao grupo para que as crianças identificassem em qual cor do semáforo cada atitude se encaixava.

Situações como escovar os dentes, dormir cedo e pedir ajuda foram associadas a práticas positivas, enquanto comportamentos como brigar, gritar com amigos e excesso de tempo no celular foram analisados de forma crítica. Conforme os cartões eram apresentados, a educadora estimulava o diálogo com perguntas como: “Isso faz bem para o nosso corpo e para os nossos sentimentos?”, “É uma atitude que precisamos pensar melhor?” e “É algo que pode machucar ou devemos evitar?”, favorecendo a participação, o pensamento crítico e a compreensão sobre escolhas saudáveis no cotidiano.

Para finalizar, as crianças realizaram registro no caderno, representando por meio de desenhos atitudes que desejam praticar com mais frequência para cuidar melhor de si mesmas.

## **2ª SEMANA: SAÚDE EM PRÁTICA.**

Objetivo: Oferecer informações seguras sobre saúde e prevenção, respondendo dúvidas de forma acolhedora.

A atividade foi realizada por meio de roda de conversa e vivências educativas com foco em saúde, higiene e prevenção, contando com a participação dos estudantes do 5º termo do curso de Medicina da Faculdade Unoeste de Jaú, acompanhados de sua preceptora, além da parceria das profissionais da saúde da USF Pedro Ometto – Policlínica Maria Odila Almeida Prado Galvão de Barros.

Os estudantes e profissionais conduziram as orientações de forma lúdica e interativa, utilizando brincadeiras, demonstrações práticas e competições educativas, favorecendo o aprendizado das crianças de maneira dinâmica e participativa. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a utilização de luz negra para demonstração da forma correta de higienização das mãos, possibilitando que as crianças visualizassem, na prática, a importância da lavagem adequada.

Também foi realizada uma dinâmica sensorial com os olhos vendados, na qual os participantes deveriam identificar produtos de higiene por meio do olfato e do tato. Entre os itens utilizados estavam sabonete, shampoo e condicionador, proporcionando às crianças uma experiência lúdica e interativa, favorecendo o aprendizado sobre higiene pessoal e cuidados diários com o corpo. Outro recurso utilizado foi um chuveiro confeccionado com material reciclável, utilizado para demonstrar, de maneira lúdica, o passo a passo de um banho adequado e os cuidados necessários com a higiene corporal.

As profissionais da USF Pedro Ometto, abordaram ainda temas relacionados à higiene bucal e à importância do acompanhamento pediátrico infantil, reforçando junto às crianças que os profissionais da unidade de saúde também fazem parte da rede de proteção e cuidado da infância e adolescência.

Ao final da atividade, foram sorteados kits de higiene bucal para algumas crianças, incentivando hábitos saudáveis e o cuidado contínuo com a saúde oral. A ação favoreceu momentos de aprendizagem, conscientização e fortalecimento das práticas de autocuidado, saúde e prevenção no cotidiano dos participantes.

### **3ª SEMANA: RESPEITANDO OS LIMITES.**

Objetivo: Promover, de forma lúdica, o respeito aos limites do corpo, dos sentimentos e do espaço do outro, incentivando pedir permissão, ouvir o “não” e também saber dizer “não”.

A atividade iniciou-se em roda de conversa, onde a educadora promoveu diálogo com o grupo sobre respeito, espaço pessoal e limites individuais. Durante o momento, foram realizados questionamentos relacionados ao respeito ao corpo, aos sentimentos e aos

pertences do outro, incentivando as crianças a refletirem sobre situações do cotidiano e sobre como se sentem quando seus limites são respeitados ou desrespeitados.

Após ouvir as respostas, a educadora explicou que os limites funcionam como uma forma de proteção, ajudando cada pessoa a demonstrar aquilo que gosta ou não gosta, comparando-os a uma “linha invisível” que protege o corpo, os sentimentos e o espaço de cada indivíduo. Também foi reforçada a importância de respeitar o espaço e as decisões do outro, assim como aprender a expressar desconfortos e dizer “não” quando necessário.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “Caixinha do Respeito”, na qual a educadora retirava situações relacionadas ao respeito, autocuidado, convivência e proteção pessoal. Ao longo da conversa, a educadora reforçou que ninguém pode tocar ou fazer algo com o corpo de outra pessoa sem sua permissão, destacando que dizer “não” também é uma forma de proteção e autocuidado. Algumas perguntas utilizadas foram:

- “Se eu não quero abraço, o que posso dizer?”
- “É certo pegar o brinquedo do amigo sem pedir?”
- “Como eu me sinto quando alguém me empurra?”
- “Quando um amigo insiste para eu fazer algo que não quero, o que posso fazer?”

Posteriormente, foi realizado o jogo “Pode ou Não Pode?”, no qual as crianças foram divididas em equipes e receberam placas nas cores verde (“PODE”) e vermelha (“NÃO PODE”). A cada rodada, situações do cotidiano eram apresentadas pela educadora e os participantes deveriam escolher, simultaneamente, levantando a placa correspondente à atitude correta diante da situação apresentada. Algumas perguntas usadas foram:

- “Pedir um abraço antes de abraçar.”
- “Perguntar se posso brincar junto.”
- “Falar que não gostei e pedir que pare.”
- “Excluir alguém da brincadeira”.
- “Gritar ou xingar”.

Ao final da atividade, a educadora reforçou junto ao grupo que toda pessoa tem direito ao próprio espaço, ao cuidado com seu corpo e ao respeito pelos seus sentimentos. Também

foi trabalhada a importância das relações saudáveis, destacando que amizades verdadeiras são construídas com respeito, cuidado, escuta e compreensão dos limites do outro.

#### **4ª SEMANA: INFORMAÇÕES QUE PROTEGEM.**

Objetivo: Ensinar, de forma lúdica e participativa, hábitos de cuidado com o corpo, respeito aos limites pessoais e identificação de adultos de confiança, fortalecendo a proteção, a autonomia e a convivência segura das crianças.

A atividade iniciou com a educadora reunindo o grupo em roda explicando os três temas centrais dela, que são: cuidados com o corpo por fora (higiene), cuidados com o corpo por dentro (alimentação) e cuidados consigo e com o outro (respeito e limites). Durante o diálogo, foi explicado às crianças que pequenas atitudes do cotidiano ajudam na proteção, no bem-estar e no cuidado consigo mesmas e com os outros.

Em seguida, a educadora explicou que a atividade seria desenvolvida em formato de charadas e pistas, utilizando objetos relacionados aos temas abordados. As crianças deveriam descobrir os itens apresentados e refletir sobre sua importância para os cuidados diários.

Para trabalhar o tema da higiene corporal, foi utilizado um sabonete juntamente com a pista: “Para brilhar, precisa sempre se lavar! Ache algo que usamos para limpar o corpo”. Após a descoberta do objeto, as crianças participaram de demonstrações práticas, realizando gestos de higiene das mãos e do rosto, reforçando a importância desses cuidados para prevenção de doenças e promoção da saúde.

Posteriormente, foram apresentados itens relacionados à higiene bucal, como pasta e escova de dentes. A partir da pista “Para sorrir com alegria, o que usamos todo dia?”, as crianças demonstraram, por meio de gestos, a maneira correta de escovar os dentes, compreendendo a importância da higiene bucal para a saúde e o bem-estar.

Em relação ao tema “Meu corpo é meu tesouro”, foi utilizada uma silhueta de corpo humano desenhada em papel, onde as crianças indicaram, com auxílio de canetinhas, partes do corpo que consideram importantes de proteger. O momento favoreceu reflexões sobre respeito aos limites corporais, proteção e autocuidado, além de auxiliar na compreensão do conteúdo trabalhado durante os encontros anteriores.

Em seguida, foi abordado o tema da rede de apoio e proteção. Cada criança recebeu um coração de papel para registrar o nome de um adulto de confiança, sendo promovida conversa sobre a importância de buscar ajuda, apoio e proteção sempre que necessário.

Para trabalhar a alimentação saudável, foram disponibilizadas frutas cortadas, como maçã e banana, proporcionando uma experiência de degustação e incentivo à experimentação de alimentos saudáveis. Durante o momento, foi reforçada a importância da alimentação equilibrada para o crescimento, saúde e desenvolvimento das crianças.

Ao final da atividade, foi realizado o fechamento com retomada dos conteúdos trabalhados ao longo do encontro, reforçando junto ao grupo a importância do autocuidado, do respeito aos limites, da busca por ajuda quando necessário e da aplicação dos aprendizados no cotidiano, favorecendo escolhas mais saudáveis e atitudes de proteção no dia a dia.

### **ATIVIDADE EXTRA**

#### **TEMA: SAÚDE INFANTIL**

Objetivo: Promover a compreensão sobre hábitos de higiene, alimentação saudável e prevenção de forma simples e acessível.

A atividade foi realizada por meio de roda de conversa e apresentação de vídeos educativos voltados ao tema saúde infantil, utilizando recursos lúdicos e audiovisuais para facilitar a compreensão das crianças sobre cuidados básicos com a saúde e higiene. Entre os vídeos apresentados estavam Turma da Mônica – “Hoje vou tomar banho”, Show da Luna! – “Por que tem que escovar os dentes?” e conteúdos educativos relacionados aos hábitos de higiene infantil.

Durante a exibição dos vídeos, as educadoras promoveram diálogos reflexivos com o grupo, incentivando a participação das crianças e esclarecendo dúvidas sobre os cuidados diários com o corpo e a saúde. Foram trabalhados hábitos de higiene como tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes e cuidar das unhas, explicando de forma

simples e acessível que esses cuidados ajudam na prevenção de doenças e contribuem para o bem-estar.

Também foi abordada a importância da alimentação saudável, incentivando o consumo de alimentos variados e coloridos, reforçando que uma boa alimentação auxilia no crescimento, fortalecimento do corpo e manutenção da saúde. Além disso, conversou-se sobre a importância do acompanhamento médico e odontológico como formas de prevenção e cuidado contínuo com a saúde infantil.

**SALAS: AMARELA, LARANJA E AZUL - MANHÃ  
LARANJA E AZUL - TARDE**

**TEMA: proteção começa com a informação.**

### **1ª SEMANA: CUIDANDO DE MIM**

Objetivo: Promover a saúde sexual, corporal e emocional dos adolescentes, oferecendo informações claras e acessíveis que previnam riscos e fortaleçam escolhas conscientes

Em roda a educadora iniciou a conversa com a seguinte pergunta: O que é cuidar de si hoje em dia? Durante a conversa os participantes foram falando e a educadora foi anotando na lousa as palavras como: higiene pessoal, sono, alimentação, amizade saudáveis, limites, prevenção, pedir ajuda, redes sociais etc. Em seguida a educadora reforçou que o autocuidado não é egoísmo, mas uma forma de proteção da própria vida.

Logo após foi apresentado um semáforo, e perguntado se sabiam para que serviria o mesmo, e quais as cores que eram utilizadas, após as respostas foi explicado que cada cor representava uma situação, conforme explicado abaixo:

- VERDE: coisas que fazem o bem e protegem;
- AMARELO: coisas que precisam pensar melhor;
- VERMELHO: coisas que machucam ou fazem mal.

Posteriormente, foi explicado ao grupo que seria realizado um jogo de perguntas e respostas utilizando as cores do semáforo como referência para reflexão das atitudes e escolhas. Dentro de uma caixa continham cartões com diferentes situações do cotidiano e, individualmente, cada atendido retirava um cartão, lia a situação para o grupo e compartilhava qual atitude tomaria diante do contexto apresentado.

Após cada resposta, a atividade era aberta ao grupo para que os demais participantes pudessem compartilhar outras possibilidades de resolução para a situação apresentada, bem como refletir sobre o que fariam naquele contexto, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Durante a atividade, a educadora promoveu diálogo e reflexão sobre escolhas seguras, autocuidado e responsabilidade, reforçando junto aos participantes que proteger-se é uma escolha diária, construída por meio de pequenas atitudes e decisões conscientes no cotidiano. Algumas situações eram:

- Dormir muito pouco por causa de jogos ou celular;
- Aceitar ficar com alguém por pressão do grupo;
- Conversar com um adulto de confiança quando algo preocupa;
- Compartilhar fotos íntimas;

Ao final da atividade, foi realizado registro no caderno sobre atitudes positivas que desejavam praticar para cuidar melhor de si mesmos. Durante o momento de partilha, os participantes falaram sobre a importância do autocuidado e reconheceram que pequenas atitudes e mudanças no comportamento podem contribuir para escolhas mais saudáveis, seguras e conscientes no cotidiano.

## **2ª SEMANA: SAÚDE EM PRÁTICA**

Objetivo: Oferecer informações seguras sobre saúde sexual e prevenção, respondendo dúvidas de forma acolhedora.

A atividade proposta consiste em uma roda de conversa com profissional da área da saúde, voltada aos adolescentes atendidos pelo SCFV, abordando temas relacionados à saúde na adolescência, prevenção de IST's, gravidez na adolescência e cuidados com a saúde íntima masculina e feminina. A proposta visa promover um espaço acolhedor de diálogo, escuta e orientação, favorecendo o acesso a informações seguras, prevenção e conscientização sobre autocuidado e saúde.

**Justificativa: A atividade prevista para o mês vigente não pôde ser realizada devido à incompatibilidade entre a agenda da profissional ginecologista e o cronograma de atividades do SCFV. Diante disso, a ação foi reagendada para o dia 29 de maio, visando garantir a participação da profissional de saúde e a adequada execução da proposta junto aos adolescentes atendidos pelo serviço.**

### **3ª SEMANA: RESPEITANDO OS LIMITES**

Objetivo: Promover a reflexão sobre consentimento, limites pessoais, relações saudáveis, pressão social e gravidez na adolescência, fortalecendo escolhas conscientes e seguras.

Em roda de conversa, a educadora iniciou a atividade perguntando ao grupo: “O que são limites dentro de uma amizade, relacionamento ou namoro?” e “Por que é importante estabelecer limites?”. Após ouvir as respostas dos participantes, foi explicado que limites são formas de cuidado e proteção consigo mesmo, ajudando a preservar o bem-estar emocional, físico e mental. Também foi reforçado que os limites mostram até onde o outro pode agir ou falar, devendo sempre existir respeito nas relações de amizade, namoro e convivência cotidiana.

Em seguida, foi realizada a dinâmica “Falando sobre Limites”, na qual a educadora apresentou ao grupo uma caixa contendo perguntas reflexivas relacionadas aos relacionamentos, amizades, respeito e autocuidado. Individualmente, cada participante

retirava uma pergunta, realizava a leitura para o grupo e, posteriormente, era promovido um momento de diálogo e reflexão coletiva sobre o tema abordado. Algumas perguntas eram:

- Como agir quando amigos pressionam a fazer algo que você não quer?
- Qual a diferença entre namoro saudável e controle?
- O que são comportamentos abusivos em um relacionamento?
- Em um relacionamento saudável, o que não pode faltar?
- Por que algumas pessoas têm dificuldade de sair de relações abusivas?
- O que fazer quando o medo de perder alguém faz a gente aceitar coisas que não quer?
- Quais mudanças a gravidez traz para a vida de um adolescente?

Ao final da atividade, foi realizado registro no caderno, onde cada um tinha que completar a frase: “Um limite meu que precisa ser respeitado é \_\_\_\_\_, porque \_\_\_\_\_”. O momento possibilitou reflexão individual sobre autocuidado, respeito e valorização dos próprios sentimentos e necessidades. Para encerramento, a educadora reforçou junto ao grupo que conhecer e respeitar os próprios limites contribui para proteção emocional, tomada de decisões mais conscientes e construção de relações mais saudáveis e respeitadas.

#### **4ª SEMANA - INFORMAÇÕES QUE PROTEGEM**

Objetivo: Fortalecer o conhecimento dos adolescentes sobre proteção corporal, sexual, emocional e digital, promovendo autonomia, responsabilidade e escolhas seguras por meio da criação e apresentação de cartazes temáticos.

A atividade iniciou-se em roda de conversa, onde a educadora explicou ao grupo que a informação é uma importante forma de proteção, destacando que quanto mais conhecimento as pessoas possuem, maiores são as possibilidades de autocuidado, prevenção e realização de escolhas mais seguras no cotidiano.

Em seguida, os adolescentes foram divididos em grupos e orientados sobre a realização da atividade proposta, que consistia na elaboração de cartazes informativos contendo frases,

orientações, símbolos, exemplos práticos e mensagens de conscientização relacionadas aos temas trabalhados. Após a conclusão dos cartazes, cada grupo teria 5 minutos para apresentar o conteúdo desenvolvido aos demais participantes.

Posteriormente, a educadora apresentou as Estações da Proteção, explicando os temas de cada uma e orientando os grupos sobre os assuntos que poderiam ser abordados durante a construção dos cartazes, sendo eles:

- Proteção Corporal – com o tema *“Meu corpo, minhas regras”*: Reflexões sobre respeito ao próprio corpo, limites pessoais, toques adequados e inadequados, autocuidado e direito à proteção.
- Proteção Sexual – tema “Se informar é se cuidar”: Orientações sobre consentimento, prevenção, informações seguras sobre saúde sexual e locais de apoio e orientação.
- Proteção Emocional – tema “Cuidar da mente também é”: Reconhecimento das emoções, valorização pessoal, relações saudáveis, pressão de amigos e prevenção de relações tóxicas.
- Proteção Digital – tema “Internet com segurança”: Reflexões sobre exposição excessiva nas redes sociais, perigos on-line, privacidade, compartilhamento seguro de informações e formas de denúncia.

Após a elaboração do cartaz, cada grupo realizou apresentação, compartilhando os aprendizados obtidos durante a atividade, formas de proteção no cotidiano e orientações práticas para os colegas. Ao final da atividade, a educadora reforçou que a informação é uma ferramenta de proteção, destacando que quanto mais conhecimento e consciência os adolescentes possuem, maiores são as possibilidades de realizar escolhas responsáveis, prevenir situações de risco e fortalecer o cuidado consigo mesmos e com os outros.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Oficina de Arte e Movimento

**OBJETIVO:** Promover compreensão, respeito e empatia em relação às diferentes formas de pensar, sentir e aprender — especialmente sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodivergentes — fortalecendo convivência saudável e acolhedora no grupo.

**RESPONSÁVEL:** Silmara, Daniela, Dainara - Orientadoras / Educadoras Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE E VERMELHA – MANHÃ  
VERDE / VERMELHA E AMARELA – TARDE  
Idade: 06 a 09 anos

**TEMA: Somos diferentes, somos únicos: aprendendo sobre neurodiversidade.**

### **1ª SEMANA: O QUE É AUTISMO**

Objetivo: Apresentar, de forma simples e acolhedora, o conceito de autismo, promovendo compreensão, respeito às diferenças e desenvolvimento da empatia entre os participantes.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa, utilizando perguntas reflexivas como: “O que significa ser diferente?” e “Você se considera diferente de alguém?”, incentivando a participação e as falas espontâneas das crianças.

Em seguida, foram apresentados, de maneira acessível e adequada à faixa etária, os conceitos de neurodiversidade e Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordando também os diferentes níveis de suporte e reforçando que cada pessoa possui formas próprias de aprender, sentir e se expressar. Também foram trabalhados temas como hiperfoco e o significado da campanha Abril Azul.

Na sequência, foi realizada a contação da história “O Jardim dos Cerebrozinhos”, promovendo reflexão sobre as diferenças e a importância do respeito e da inclusão.

Era uma vez um grande jardim cheio de flores muito diferentes: Tinha flor alta, flor baixinha, flor azul, flor amarela, flor que abria rápido, flor que abria devagar.

Um dia, duas flores conversaram: A margaridinha disse:— Eu gosto de crescer bem devagar, no meu tempo. A tulipa respondeu:— Eu gosto de crescer rápido e olhar tudo ao mesmo tempo!

Então apareceu o Girassol Sábio e disse:— Aqui no nosso jardim, cada flor cresce do seu jeito. E é isso que deixa tudo mais bonito.

As flores olharam ao redor e perceberam que a beleza do jardim era justamente as diferenças. O Girassol Sábio completou:— Assim é com os cérebros das pessoas. Cada um pensa, aprende e sente de um jeito... e isso faz o mundo mais colorido! E todas as flores balançaram felizes com o vento.

Após a história, as crianças participaram da atividade “A Florzinha que Sou Eu!”, na qual cada participante recebeu um molde de flor para completar frases relacionadas aos próprios sentimentos, preferências, características e habilidades. As produções foram utilizadas para a construção de um mural coletivo intitulado “Nosso Jardim de Cerebrozinhos Diferentes”.

## **2ª SEMANA: FILME INVENCÍVEL (THE UNBREAKABLE BOY)**

Objetivo: Promover reflexões sobre inclusão, empatia e superação por meio da história apresentada no filme, incentivando o respeito às diferenças e a valorização das potencialidades de cada pessoa.

A atividade iniciou-se com uma breve conversa sobre o filme “Invencível”, preparando os participantes para os temas que seriam abordados durante a exibição. Foi explicado que o filme é baseado na história real de Austin, um menino autista que possui uma doença rara que deixa seus ossos frágeis, mas que, através de sua alegria e forma única de ver o mundo, transforma a maneira como sua família e as pessoas ao seu redor enxergam a vida.

Durante a exibição, foi realizada uma observação guiada, incentivando os participantes a refletirem sobre aspectos importantes da história, como os sentimentos do personagem, suas

dificuldades, suas potencialidades, a relação com a família e as mudanças nas atitudes das pessoas ao longo do filme.

Após o término, foi realizada uma roda de conversa para que o grupo pudesse compartilhar percepções, dúvidas e aprendizados sobre a temática trabalhada. Foram discutidos assuntos relacionados à inclusão, empatia, respeito às diferenças, superação e atitudes positivas que podem ser aplicadas no convívio diário.

### **ATIVIDADE 3 – VIVÊNCIA COM A ESCOLA DO AUTISMO DE JAÚ**

**Objetivo:** Proporcionar uma experiência prática de inclusão, possibilitando às crianças ampliar a compreensão sobre convivência, respeito e acolhimento às pessoas autistas, por meio da troca de experiências com profissionais da área.

A atividade proposta consistiria em um bate-papo com profissionais e atendidos da Escola do Autismo de Jaú ou com os profissionais e atendidos da APAE, abordando temas relacionados ao cotidiano da instituição, práticas sensoriais utilizadas com os alunos, diferentes formas de aprendizagem e relatos de experiências vivenciadas no atendimento às crianças autistas, preservando a identidade dos atendidos.

Entretanto, a atividade não pôde ser realizada devido à incompatibilidade de agendas entre a Escola do Autismo de Jaú e a APAE, impossibilitando o alinhamento necessário para a execução da proposta.

### **4ª SEMANA: HISTÓRIA DE MADRE TEODORA VOIRON**

**Objetivo:** Promover o conhecimento sobre a vida e missão de Madre Theodora Voiron, destacando seus valores de fé, coragem e cuidado com o próximo, inspirando as crianças a praticarem atitudes de bondade, solidariedade e respeito no dia a dia.

A atividade iniciou-se com a organização de um painel temático exposto na sala antes da chegada do grupo. O painel apresentava dois caminhos ilustrativos: o “caminho fácil”, representado por um atalho simples, e o “caminho certo”, simbolizado por uma estrada com

corações e luzes. Ao entrarem no espaço, as crianças observaram o painel e participaram de uma roda de conversa sobre escolhas e atitudes do dia a dia, refletindo sobre a diferença entre fazer o que é mais fácil e fazer o que é correto.

Na sequência, foi apresentada a história de Madre Teodora Voiron, destacando sua trajetória de fé, coragem e dedicação ao cuidado com as pessoas. Durante a conversa, as crianças puderam compartilhar dúvidas, curiosidades e reflexões relacionadas à vida e aos valores vividos por Madre Teodora.

Em seguida, foram trabalhadas palavras-chave como coragem, bondade, ajuda e propósito, utilizadas para conduzir reflexões sobre atitudes positivas e ações de cuidado com o próximo. As crianças participaram ativamente, trazendo exemplos práticos relacionados ao cotidiano, como ajudar colegas, dividir materiais, pedir desculpas, organizar o ambiente e praticar gentileza.

Posteriormente, cada participante recebeu imagens em cartões para relacionar aos valores trabalhados, colando-as no painel conforme os significados discutidos durante a atividade. A dinâmica favoreceu a compreensão, de forma simples e participativa, sobre atitudes de amor, solidariedade e respeito.



**SALAS: AMARELA, LARANJA E AZUL – MANHÃ**

**LARANJA E AZUL – TARDE**

**Idade: 10 a 15 anos**

### **1ª SEMANA: O QUE É AUTISMO**

Durante a primeira semana, foi realizada uma roda de conversa inicial com o objetivo de promover a reflexão sobre o conceito de diferença, a partir do questionamento sobre o que significa ser diferente e se cada participante se reconhece como alguém diferente de outras pessoas. Em seguida, foi apresentada a noção de neurodiversidade, enfatizando que cada indivíduo possui um modo único de pensar, sentir e aprender, sendo essa diversidade algo natural e positivo.

Na sequência, abordou-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando que não se trata de uma doença, mas de uma forma distinta de perceber e interagir com o mundo. Foram discutidos os níveis de apoio (leve, moderado e severo), ressaltando que tais classificações não indicam superioridade ou inferioridade, mas sim diferentes necessidades de suporte no cotidiano. Também foram trabalhadas características comuns, como sensibilidades sensoriais, necessidade de rotina e previsibilidade, além do conceito de hiperfoco.

### **2ª SEMANA: FILME INVENCÍVEL (THE UNBREAKABLE BOY)**

Objetivo: Promover reflexões sobre inclusão, empatia e superação por meio da história apresentada no filme, incentivando o respeito às diferenças e a valorização das potencialidades de cada pessoa.

Na segunda semana, as atividades foram voltadas à reflexão e ao desenvolvimento da empatia por meio de recursos midiáticos e expressivos. Inicialmente, foi apresentada a simbologia da cor azul relacionada à conscientização sobre o autismo, contextualizando seu uso em campanhas mundiais.

Posteriormente, foi exibido o primeiro episódio da série “Uma Advogada Extraordinária”, seguido de uma conversa guiada, na qual foram discutidas as formas de comunicação da personagem, as barreiras enfrentadas por ela e a importância da inclusão efetiva. Foram levantadas questões reflexivas, incentivando os participantes a analisarem comportamentos sociais e situações de exclusão.

Em continuidade, realizou-se a atividade prática “Meu Cérebro é Único!”, na qual cada adolescente recebeu uma silhueta de cérebro para personalizar, expressando suas preferências, formas de aprendizagem e características individuais. As produções foram reunidas em um painel coletivo com a frase “Cada cérebro é único – e isso é lindo”. Ao final foi dada introdução ao filme Invencível, e explicado que o mesmo será exibido na última semana.

### **ATIVIDADE 3 – VIVÊNCIA COM A ESCOLA DO AUTISMO DE JAÚ**

**Objetivo:** Proporcionar uma experiência prática de inclusão, possibilitando às crianças ampliar a compreensão sobre convivência, respeito e acolhimento às pessoas autistas, por meio da troca de experiências com profissionais da área.

A atividade proposta consistiria em um bate-papo com profissionais e atendidos da Escola do Autismo de Jaú ou com os profissionais e atendidos da APAE, abordando temas relacionados ao cotidiano da instituição, práticas sensoriais utilizadas com os alunos, diferentes formas de aprendizagem e relatos de experiências vivenciadas no atendimento às crianças autistas, preservando a identidade dos atendidos.

Entretanto, a atividade não pôde ser realizada devido à incompatibilidade de agendas entre a Escola do Autismo de Jaú e a APAE, impossibilitando o alinhamento necessário para a execução da proposta.

### **4ª SEMANA: FILME INVENCÍVEL (THE UNBREAKABLE BOY)**

**Objetivo:** Promover reflexões sobre inclusão, empatia e superação por meio da história apresentada no filme, incentivando o respeito às diferenças e a valorização das potencialidades de cada pessoa.

A atividade iniciou-se com uma breve conversa sobre o filme “Invencível”, preparando os participantes para os temas que seriam abordados durante a exibição. Foi explicado que o filme é baseado na história real de Austin, um menino autista que possui uma doença rara que deixa seus ossos frágeis, mas que, através de sua alegria e forma única de ver o mundo, transforma a maneira como sua família e as pessoas ao seu redor enxergam a vida.

Durante a exibição, foi realizada uma observação guiada, incentivando os participantes a refletirem sobre aspectos importantes da história, como os sentimentos do personagem, suas dificuldades, suas potencialidades, a relação com a família e as mudanças nas atitudes das pessoas ao longo do filme.

Após o término, foi realizada uma roda de conversa para que o grupo pudesse compartilhar percepções, dúvidas e aprendizados sobre a temática trabalhada. Foram discutidos assuntos relacionados à inclusão, empatia, respeito às diferenças, superação e atitudes positivas que podem ser aplicadas no convívio diário.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Oficina de Práticas Esportivas

**OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento integral por meio de vivências lúdicas e esportivas, estimulando habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além de proporcionar a descoberta e a valorização de diferentes modalidades esportivas e manifestações culturais, em um ambiente de cooperação, respeito e inclusão.

**RESPONSÁVEL:** Gabriel - Educador Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE/VERMELHA – MANHÃ  
VERDE / VERMELHA/ AMARELA – TARDE

Idade: 6 a 10 anos

TEMA: Desafios Motores e Circuitos.

**1º SEMANA: CIRCUITO DE ZIGUE E ZAGUE.**

A atividade teve como objetivo estimular a coordenação motora, a lateralidade, a atenção e o equilíbrio dos participantes. Inicialmente, o educador organizou o espaço utilizando materiais como cones, garrafas ou marcações no chão, formando um percurso em formato de zigue-zague. Na abertura, foi realizada uma breve explicação sobre a proposta da atividade, destacando a importância do controle do corpo, da concentração e da noção de direção durante o trajeto.

Durante o desenvolvimento, os participantes foram orientados a percorrer o circuito realizando movimentos alternados entre direita e esquerda, respeitando o trajeto estabelecido. A atividade foi adaptada conforme a faixa etária, incluindo variações como caminhar, correr,

conduzir bola ou realizar o percurso em dupla, promovendo também a interação social e o trabalho em equipe. Observou-se o envolvimento dos participantes, que demonstraram interesse e progressiva melhora na execução dos movimentos, desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas de forma lúdica.

No fechamento, foi realizada uma roda de conversa para que os participantes pudessem compartilhar suas experiências, dificuldades e aprendizados durante a atividade. O educador reforçou a importância da prática de atividades físicas para o desenvolvimento integral, destacando avanços individuais e coletivos.

## **2º SEMANA: CIRCUITO DE LATERALIDADE**

O circuito de lateralidade foi desenvolvido com o objetivo de estimular a percepção corporal, a coordenação motora e a orientação espacial dos participantes, contribuindo para o reconhecimento dos lados direito e esquerdo de forma prática e dinâmica. A atividade foi planejada de maneira lúdica, considerando a faixa etária do grupo, e estruturada em diferentes estações que exigiam movimentos variados, como pular, equilibrar-se, desviar de obstáculos e seguir comandos direcionais.

Durante o desenvolvimento, os participantes foram organizados em pequenos grupos e orientados a percorrer o circuito seguindo instruções específicas relacionadas à lateralidade, como utilizar apenas o lado direito ou esquerdo do corpo em determinadas ações. Ao longo da atividade, observou-se o envolvimento ativo das crianças, que demonstraram interesse e empenho na realização dos desafios propostos. Também foram identificadas algumas dificuldades iniciais na distinção entre direita e esquerda, as quais foram trabalhadas com intervenções pontuais do educador, utilizando exemplos práticos e reforços verbais para facilitar a compreensão.

No fechamento, foi realizada uma roda de conversa para que os participantes pudessem compartilhar suas experiências, percepções e aprendizados adquiridos durante a atividade. Esse momento possibilitou a retomada dos conceitos trabalhados, reforçando a importância da lateralidade no dia a dia.

### **3º SEMANA: CIRCUITO DE AGILIDADE**

O circuito de agilidade foi desenvolvido com o objetivo de estimular a coordenação motora, a velocidade de reação, o equilíbrio e a concentração dos participantes, promovendo também a cooperação e o respeito às regras. A atividade foi planejada de forma lúdica e desafiadora, considerando a faixa etária do grupo e proporcionando um ambiente seguro e organizado para a sua execução.

Durante o desenvolvimento, foi montado um circuito composto por diferentes estações, incluindo zigue-zague entre cones, saltos em obstáculos, deslocamento lateral, corrida com mudanças de direção e equilíbrio em linha. Os participantes foram orientados previamente sobre o funcionamento de cada etapa e incentivados a realizar o percurso com atenção, respeitando seus próprios limites e o tempo de cada colega. Ao longo da atividade, observou-se o engajamento do grupo, a superação de desafios individuais e o fortalecimento de habilidades motoras e socioemocionais, como persistência, foco e trabalho em equipe.

No fechamento, foi realizada uma roda de conversa para que os participantes compartilhassem suas percepções sobre a atividade, destacando as dificuldades encontradas e as conquistas alcançadas. O momento também foi utilizado para reforçar a importância da prática de atividades físicas para a saúde e o bem-estar.

**SALAS: AMARELA/ LARANJA E AZUL – MANHÃ**

**LARANJA E AZUL – TARDE**

**Idade: 10 a 15 anos**

**TEMA: Brincando com Vôlei.**

### **1º SEMANA: REGRAS DE RODA DE PASSE**

A atividade foi desenvolvida com o objetivo de apresentar e reforçar os fundamentos do voleibol, com foco na compreensão das regras básicas e na prática do passe por meio da

dinâmica de roda. Inicialmente, foi realizada uma explicação dialogada sobre as principais regras do jogo, abordando aspectos como número de jogadores, sistema de rodízio, tipos de toque na bola, limites de contato por equipe e noções de posicionamento em quadra. Os participantes demonstraram interesse, contribuindo com perguntas e exemplos práticos, o que favoreceu a construção coletiva do conhecimento.

Na sequência, foi proposta a atividade prática denominada “roda de passe”, na qual os adolescentes foram organizados em círculo para exercitar o fundamento do passe (toque). A dinâmica teve como objetivo desenvolver coordenação motora, precisão, trabalho em equipe e comunicação entre os participantes. Durante a execução, foram observadas melhorias progressivas na execução do fundamento, além do fortalecimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito às orientações e incentivo mútuo. O educador realizou intervenções pontuais para correção de postura e técnica, garantindo maior aproveitamento da atividade.

No fechamento, foi realizado um momento de reflexão, no qual os participantes puderam compartilhar suas percepções sobre a prática e os aprendizados adquiridos. Constatou-se que a atividade contribuiu significativamente para a compreensão das regras do voleibol e para o aprimoramento do passe, além de promover integração e engajamento do grupo.

## **2º SEMANA: TÉCNICAS: SAQUE, RECEPÇÃO, LEVANTAMENTO E ATAQUE.**

A atividade teve como objetivo proporcionar aos participantes a compreensão das técnicas básicas da modalidade, estimulando o desenvolvimento motor, a coordenação, o trabalho em equipe e o respeito às regras.

Durante o desenvolvimento da atividade, os adolescentes foram inicialmente apresentados aos principais fundamentos do vôlei, sendo eles: saque, recepção (manchete), levantamento, ataque e bloqueio. O educador realizou demonstrações práticas de cada

fundamento, explicando a postura corporal adequada, posicionamento em quadra e a importância da comunicação entre os jogadores.

Em seguida, os participantes foram organizados em pequenos grupos para a realização de exercícios específicos, como treinos de manchete em dupla, prática de saque direcionado e simulações de levantamento e ataque.

Ao longo da atividade, observou-se o envolvimento progressivo dos adolescentes, que demonstraram interesse em aprender e aprimorar suas habilidades. Foram realizadas intervenções pontuais pelo educador para correção de movimentos, incentivo à cooperação e valorização do esforço individual e coletivo. Também foram promovidas pequenas situações de jogo, adaptadas ao nível dos participantes, permitindo a aplicação prática dos fundamentos trabalhados.

Como fechamento, foi realizada uma roda de conversa, na qual os educandos puderam compartilhar suas experiências, dificuldades e aprendizados. O educador reforçou a importância da prática esportiva como ferramenta de inclusão social, disciplina e desenvolvimento integral. Conclui-se que a atividade atingiu seus objetivos, contribuindo para o aprendizado técnico do voleibol e para o fortalecimento de valores como respeito, trabalho em equipe e persistência.

### **3º SEMANA: SITUAÇÕES DE JOGO**

A proposta teve como objetivo proporcionar aos participantes a vivência de contextos reais de jogo, estimulando a tomada de decisão, o trabalho em equipe, a comunicação e a aplicação dos fundamentos técnicos já trabalhados anteriormente.

Durante o desenvolvimento da atividade, os adolescentes foram organizados em equipes e inseridos em jogos adaptados, com intervenções do educador para destacar diferentes situações, como organização ofensiva e defensiva, posicionamento em quadra, cobertura de jogadas e leitura do adversário. Foram propostas dinâmicas que enfatizaram a importância da antecipação, da cooperação entre os jogadores e da comunicação verbal e não verbal durante as jogadas.

Ao longo das partidas, o educador realizou pausas estratégicas para orientações, correções e reflexões, possibilitando que os participantes compreendessem melhor suas ações dentro do jogo.

Além disso, foram trabalhadas situações específicas, como recepção de saque, construção de jogadas com levantamento e ataque, e estratégias simples de defesa. Os adolescentes demonstraram envolvimento progressivo, maior compreensão das regras e melhora na organização coletiva, evidenciando avanços tanto técnicos quanto comportamentais.

No fechamento da atividade, foi realizada uma roda de conversa, na qual os participantes puderam compartilhar suas percepções sobre o jogo, as dificuldades encontradas e os aprendizados adquiridos. O educador reforçou a importância do respeito, da colaboração e do espírito esportivo, destacando que o voleibol vai além da prática esportiva, contribuindo também para o desenvolvimento social e emocional.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Pense e Faça

**OBJETIVO:** Desenvolver o pensamento estratégico, a colaboração, a resolução de problemas e a autonomia por meio de jogos e desafios lúdicos, promovendo o raciocínio lógico, a tomada de decisões conscientes e o fortalecimento das habilidades sociais e emocionais das crianças e adolescentes.

**RESPONSÁVEL:** Gabriela Basso - Orientadora/ Educadora Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE, VERMELHA - MANHÃ

VERDE, VERMELHA, AMARELA, LARANJA E AZUL - TARDE

Idade: 06 a 10 anos

**JOGO: MANCALA**

### **1ª OFICINA: TUDO QUE A GENTE PLANTA**

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa no chão, onde os atendidos foram convidados a refletir sobre o significado de “plantar” por meio de perguntas simples, como o que nasce ao plantar uma flor, uma árvore ou até mesmo atitudes como carinho e briga.

Para auxiliar na compreensão simbólica, foram apresentados dois elementos representativos: um relacionado a coisas boas (como flores) e outro a atitudes que machucam (como cactos). Essa visualização favoreceu a associação entre sementes e atitudes, permitindo que as crianças começassem a perceber que suas ações geram consequências.

No desenvolvimento, foi realizada a dinâmica “Plantando Sementes”, utilizando materiais simples como feijões, pedrinhas ou tampinhas. Cada um foi convidado a escolher uma “semente” e expressar algo positivo que gostaria de plantar, como amizade, respeito,

ajuda, paciência e alegria. Quando surgiam ideias negativas, estas eram conduzidas de forma reflexiva, incentivando o grupo a pensar se tais atitudes deveriam ser cultivadas ou transformadas.

Em seguida, foi feita a introdução ao jogo Mancala, estabelecendo uma conexão entre o ato de plantar sementes e as escolhas realizadas durante o jogo. Eles puderam conhecer o tabuleiro, suas cavidades e as sementes, explorando livremente o material. A explicação foi feita de forma simples e gradual, priorizando a compreensão do conceito de escolha e estratégia, sem aprofundamento nas regras.

Na etapa seguinte, foi realizada uma mini experiência guiada, com a participação de duas crianças enquanto o restante do grupo observava. Durante a demonstração, foram feitas perguntas que estimulavam o pensamento e a tomada de decisão, como onde plantar e quais seriam as possíveis consequências de cada escolha.

Para o encerramento, o grupo retornou à roda de conversa, onde as crianças foram convidadas a refletir sobre o que desejam “plantar” no grupo e em sua semana. Como forma simbólica, foi apresentado um recipiente chamado “Sementes do Pense e Faça”, no qual cada criança pôde depositar uma semente ao final da atividade, representando suas intenções positivas. Esse momento final trouxe significado ao encontro, reforçando valores como amizade, respeito e boas escolhas.

## **2ª OFICINA: JOGANDO COM PROPÓSITO - APRENDENDO COM CADA SEMENTE**

A segunda oficina teve como objetivo aprofundar o contato dos atendidos com o jogo Mancala, promovendo não apenas a aprendizagem das regras, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como paciência, atenção, respeito e pensamento estratégico.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa breve e dinâmica, no qual o grupo foi convidado a compartilhar experiências relacionadas ao ato de plantar. Perguntas como “Vocês já plantaram alguma coisa?” e “O que acontece quando a gente cuida de uma plantinha?” estimularam a participação e favoreceram a construção de conexões com o

cotidiano. Em seguida, foi feita a relação com o jogo Mancala, destacando que cada semente possui valor e que jogar exige cuidado, atenção e respeito ao tempo. Como aquecimento, a educadora distribuiu uma peça do jogo, que se assemelha com uma semente e cada um foi convidado a dizer uma palavra importante para o jogo em grupo, como respeito, paciência, atenção e amizade.

No desenvolvimento, foi realizada a apresentação do tabuleiro de forma simples e acessível. Os participantes conheceram a organização do jogo, compreendendo que cada lado pertence a um jogador, que as cavidades funcionam como “casinhas” e que o espaço maior representa o depósito (mancala). Durante a explicação, foram feitas intervenções por meio de perguntas que incentivavam a reflexão, como a importância de prestar atenção e a necessidade de pensar antes de agir.

Em seguida, o grupo foi organizado em duplas para o momento de jogo orientado. A educadora acompanhou as partidas, oferecendo suporte quando necessário e reforçando os combinados, como respeitar a vez do colega, não interferir no jogo do outro e lidar de forma saudável com vitórias e derrotas. Ao longo das partidas, foram propostas reflexões rápidas que estimularam o pensamento estratégico e a consciência das escolhas, levando os jogadores a perceberem a importância de planejar suas jogadas.

No encerramento, o grupo retornou à roda de conversa para compartilhar as experiências vividas. Os atendidos refletiram sobre os desafios encontrados, como esperar a vez e pensar nas estratégias, além de reconhecerem aprendizados que vão além do ganhar ou perder. A educadora destacou aspectos importantes desenvolvidos durante a oficina, como paciência, atenção, respeito às regras, convivência e estratégia. Para finalizar, cada um deles segurou uma semente e expressou, em uma palavra, o que levava da oficina, como “paciência”, “amizade”, “respeito” e “pensar”. Esse momento simbólico reforçou o significado da atividade, encerrando o encontro de forma sensível e reflexiva.

### **3ª OFICINA: HORA DO JOGO - RESPEITO, ESTRATÉGIA E DIVERSÃO**

A terceira oficina teve como objetivo consolidar as aprendizagens do jogo Mancala, enfatizando atitudes fundamentais como respeito, estratégia, autocontrole e a valorização do brincar de forma saudável.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa breve, na qual os participantes foram convidados a refletir sobre o que significa jogar com respeito, o conceito de estratégia e a possibilidade de se divertir mesmo diante da derrota. Em seguida, foi realizado um resgate das regras principais do Mancala e do objetivo do jogo, permitindo que as crianças revisitassem conhecimentos já construídos. Como apoio, foi proposta a dinâmica “Combinados do Bom Jogador”, na qual o grupo construiu coletivamente três regras essenciais: esperar a vez, respeitar o colega e pensar antes de jogar. Esses combinados foram associados a gestos simbólicos, facilitando a compreensão, especialmente para as crianças menores.

No desenvolvimento, o grupo foi organizado em duplas para o momento principal da oficina: a prática do jogo. A educadora acompanhou as partidas, reforçando os combinados e incentivando o uso consciente das estratégias. Durante o jogo, foram realizadas intervenções pedagógicas por meio de perguntas reflexivas, estimulando o pensamento estratégico sem interferir diretamente nas decisões das crianças.

Esse momento favoreceu o desenvolvimento de habilidades como planejamento, atenção, observação do outro e autocontrole. Também foi possível perceber avanços na convivência, com maior respeito às regras, às jogadas do colega e às situações de vitória e derrota. Quando possível, houve troca de duplas, proporcionando novas experiências e diferentes formas de jogar. No encerramento, o grupo retornou à roda de conversa para compartilhar as percepções sobre a atividade.

#### **4ª OFICINA: DIVIRTA-SE JOGANDO MANCALA**

Esta oficina marcou o encerramento do ciclo de atividades com o jogo Mancala, tendo como foco a autonomia, a aplicação das estratégias aprendidas e a valorização do percurso vivido.

A abertura foi realizada com uma roda de conversa, em que o grupo relembrou a trajetória nas oficinas anteriores. Foram levantadas reflexões sobre o que mais gostaram no jogo, os aprendizados adquiridos e os desafios superados. Os atendidos demonstraram reconhecer avanços importantes, como aprender a esperar a vez, respeitar regras e pensar antes de agir.

No desenvolvimento, as duplas foram formadas utilizando diferentes estratégias, promovendo a interação entre os participantes e evitando repetições. O momento de jogo ocorreu de forma mais livre e autônoma, permitindo que as crianças colocassem em prática os conhecimentos construídos ao longo das oficinas.

A educadora atuou como mediadora, observando, incentivando atitudes positivas e intervindo apenas quando necessário. Durante o jogo, foram propostos pequenos desafios que estimularam o uso consciente de estratégias, como pensar antes de jogar e observar o movimento do colega. O ambiente foi marcado pelo envolvimento, pela cooperação e pelo respeito mútuo.

No encerramento, foi realizada uma roda final de conversa, na qual puderam expressar o que o Mancala ensinou, quais estratégias consideraram mais eficazes e quais aprendizados levarão para além do jogo. Houve reconhecimento coletivo de atitudes como paciência, cooperação, respeito e superação.





**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Claves

**OBJETIVO:** Promover o fortalecimento emocional, a valorização do corpo e o desenvolvimento de estratégias de autoproteção em crianças e adolescentes, através de oficinas participativas que estimulem o autoconhecimento, o respeito ao outro, a identificação de situações de risco e a construção de redes de confiança e proteção.

**RESPONSÁVEL:** Gabriela Basso - Orientadora/ Educadora Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE E VERMELHA - MANHÃ E TARDE

**Tema: MINHAS PARTES ÍNTIMAS**

### **1ª OFICINA: SOMOS PARECIDOS, MAS DIFERENTES**

A atividade teve início com o grupo organizado em círculo, favorecendo um ambiente acolhedor, participativo e de escuta. A educadora iniciou o encontro apresentando o tema da oficina por meio de perguntas norteadoras, incentivando o diálogo e a participação dos atendidos. Também foram retomados conteúdos trabalhados nos encontros do ano anterior, estimulando os participantes a relembrem atividades, reflexões e aprendizados relacionados aos sentidos, ao corpo e ao respeito às diferenças.

Durante o momento de conversa, os participantes compartilharam suas lembranças e percepções sobre os temas abordados anteriormente, demonstrando compreensão inicial acerca da importância do respeito ao próprio corpo, aos sentimentos e às individualidades de cada pessoa. O encontro foi finalizado com uma reflexão coletiva reforçando que cada pessoa possui características únicas, sendo importante respeitar e valorizar a si mesmo e ao outro. Foi destacada a mensagem: “Cada pessoa tem um corpo único, especial e importante.”

Em seguida foi realizada conversa com o tema: Conhecer Nosso Corpo é Cuidar Dele. A educadora abordou, de maneira simples e acessível, que todas as pessoas possuem semelhanças e diferenças, destacando que cada indivíduo é único e merece respeito. Também foram trabalhados temas relacionados à autoestima, convivência saudável e respeito ao corpo e aos sentimentos do outro.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “Quem se parece comigo?”, na qual as crianças participaram de forma lúdica e interativa, identificando semelhanças e diferenças entre o grupo por meio de perguntas e comandos realizados pela educadora.

Posteriormente, em roda de conversa, foi trabalhado o tema das formas saudáveis de demonstrar carinho e afeto, abordando atitudes como ajudar, brincar, conversar e respeitar os limites do outro. Também foi reforçado que cada pessoa possui limites em relação ao próprio corpo, que é importante saber dizer “não” quando algo causa desconforto e buscar ajuda de um adulto de confiança sempre que necessário.

A oficina foi finalizada com momento de descontração e expressão corporal por meio da música “Ama, se queres ser feliz”, reforçando junto ao grupo a importância do respeito, cuidado e valorização de si mesmo e do outro.

## **2ª OFICINA – CONHECENDO MEU CORPO POR DENTRO E POR FORA**

A oficina iniciou-se com o grupo organizado em círculo, favorecendo um ambiente acolhedor, participativo e de escuta. A educadora introduziu o tema propondo reflexões sobre a importância de conhecer, cuidar e ouvir os sinais do próprio corpo, incentivando as crianças a falarem sobre emoções, sensações e formas de perceber quando algo as faz sentir bem ou desconfortáveis.

Na sequência, foi realizada a dinâmica “Mímica das Emoções e Sensações”, utilizando cartões com diferentes emoções e sentimentos. Cada participante representava por meio de mímicas a emoção sorteada, enquanto os colegas tentavam identificar. A atividade favoreceu o reconhecimento emocional, a expressão corporal, a empatia e a valorização das diferentes formas de sentir e se expressar.

Posteriormente, foram apresentadas, de forma dialogada, as lâminas A, C e G do material CLAVES, abordando temas relacionados ao cuidado com o corpo, reconhecimento de situações de conforto e desconforto, diferenças entre atitudes adequadas e inadequadas, além da importância de buscar ajuda de adultos de confiança diante de situações que gerem medo, insegurança ou incômodo. Durante o momento, a educadora conduziu reflexões e perguntas relacionadas ao respeito aos limites pessoais e à proteção do corpo.

Ao final da oficina, foi realizada roda de conversa retomando os principais aprendizados trabalhados durante o encontro, reforçando a importância de respeitar o próprio corpo, os limites pessoais e os sentimentos dos colegas. Também foi destacado que é importante reconhecer situações desconfortáveis, saber dizer “não” e buscar ajuda de adultos de confiança sempre que necessário.

### **3ª OFICINA — O CORPO TEM PARTES PARA MOSTRAR E PARTES PARA GUARDAR**

A oficina iniciou-se com as crianças organizadas em círculo, em um ambiente acolhedor e participativo, utilizando música e movimentos corporais para promover integração e expressão corporal. Durante o momento inicial, a educadora reforçou a importância do cuidado, respeito e valorização do próprio corpo.

Na sequência, foram retomados os conteúdos trabalhados nos encontros anteriores, incentivando as crianças a relembrem reflexões relacionadas às emoções, aos sinais do corpo, aos limites pessoais e à importância de pedir ajuda diante de situações desconfortáveis.

Posteriormente, a educadora abordou o tema principal da oficina de maneira simples, clara e adequada à faixa etária, explicando a diferença entre partes públicas e privadas do corpo, reforçando noções de proteção, respeito e autocuidado. Também foi trabalhado que ninguém pode tocar nas partes íntimas de outra pessoa sem permissão e que, diante de situações desconfortáveis, é importante dizer “não” e procurar ajuda de um adulto de confiança.

Em seguida, foi realizada a contação da história “Histórias que Ensinam”, utilizando lâminas ilustrativas para auxiliar na compreensão do conteúdo. Durante a narrativa, as

crianças refletiram sobre situações de respeito ao corpo, sentimentos de conforto e desconforto e formas de proteção. A educadora conduziu perguntas reflexivas sobre como identificar situações inadequadas e quais atitudes podem ser tomadas para buscar ajuda e proteção.

Ao longo da atividade, foram reforçadas coletivamente regras de proteção relacionadas ao respeito ao corpo, ao direito de dizer “não” e à importância de buscar apoio de adultos de confiança. Para finalizar, foi realizada roda de conversa sobre formas de agir diante de situações difíceis, fortalecendo a construção da rede de apoio e proteção das crianças.

#### **4ª OFICINA — MEU CORPO, MINHAS REGRAS**

A oficina iniciou-se com as crianças organizadas em círculo, promovendo um ambiente acolhedor, participativo e de escuta. Inicialmente, foram retomados conteúdos trabalhados nas oficinas anteriores, reforçando reflexões sobre emoções, respeito ao corpo, limites pessoais, proteção e busca de ajuda diante de situações desconfortáveis.

Na sequência, a educadora conduziu conversa sobre o tema “Meu corpo, minhas regras”, abordando de forma clara e acessível a importância da autonomia, do respeito e do consentimento. Foram trabalhados conceitos relacionados ao direito de cada pessoa decidir sobre o próprio corpo, ao respeito aos limites pessoais e à importância de dizer “não” quando algo causa desconforto.

Posteriormente, foi realizada a dinâmica “Pode ou Não Pode?”, na qual as crianças participaram de forma lúdica utilizando gestos para representar suas respostas diante de diferentes situações do cotidiano envolvendo respeito, cuidado e limites corporais. A atividade favoreceu reflexões sobre atitudes adequadas, situações seguras e formas de proteção, fortalecendo a autonomia e a tomada de decisão.

Em seguida, a educadora apresentou situações do cotidiano relacionadas ao tema, incentivando as crianças a refletirem sobre possíveis atitudes diante de situações desconfortáveis, reforçando estratégias de proteção, afastamento e busca de ajuda junto a adultos de confiança.

Também foi construída coletivamente uma rede de apoio, identificando pessoas de confiança presentes no cotidiano das crianças, como familiares, professores e responsáveis, fortalecendo a noção de segurança, acolhimento e proteção. A oficina foi finalizada com momento coletivo de valorização pessoal e fortalecimento da autoestima, reforçando mensagens relacionadas ao respeito, proteção, autonomia e direito ao cuidado.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Oficina de Trabalhos Manuais

**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades manuais, criativas e expressivas por meio da confecção de peças artesanais que valorizem o afeto, a sustentabilidade, a identidade cultural e a arte, promovendo a autonomia, o trabalho em grupo e os respeitos a diversidade sociocultural.

**RESPONSÁVEL:** Antônia - Orientadora /Educadora Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS AMARELA, LARANJA E AZUL – MANHÃ

LARANJA E AZUL - TARDE

Idade: 10 A 15 ANOS

### **1ª OFICINA: APRESENTAÇÃO SOBRE CULTURA INDÍGENA**

Objetivo: Promover o conhecimento e a valorização da cultura indígena, estimulando o respeito à diversidade cultural, à identidade dos povos originários e às suas formas de expressão artística e cultural.

A oficina iniciou-se com uma roda de conversa sobre a cultura indígena, abordando aspectos relacionados aos costumes, tradições, artesanato, grafismos, relação com a natureza e formas de expressão cultural dos povos indígenas. Durante o diálogo, a educadora apresentou imagens e exemplos de peças artesanais, promovendo reflexão sobre a importância da valorização da identidade, da diversidade cultural e do respeito aos povos originários.

Após a conversa, a educadora realizou a demonstração das peças que seriam confeccionadas ao longo das oficinas, explicando as etapas do processo de criação e os materiais que seriam utilizados nas atividades.

## **2ª OFICINA – DESENHO GRAFISMO**

Objetivo: Estimular a criatividade, coordenação motora e valorização da arte indígena por meio da produção de grafismos inspirados na cultura dos povos originários.

A educadora iniciou a oficina explicando que o grafismo indígena é uma forma de expressão artística e cultural utilizada pelos povos indígenas para representar identidade, histórias, costumes, elementos da natureza, sentimentos e pertencimento ao grupo. Também foi explicado que cada povo indígena possui traços, desenhos e significados próprios em seus grafismos, sendo utilizados em pinturas corporais, objetos, utensílios e artesanatos.

Para melhor compreensão, foram apresentadas imagens e referências visuais de grafismos indígenas, com destaque para os desenhos do povo Terena da Aldeia Ekeruá, permitindo que observassem formas, linhas, simetrias e padrões utilizados nas produções artísticas indígenas.

Em seguida, foi explicado que a atividade do dia era o desenho do grafismo e que cada um desenharia o seu. Após, foram distribuídos os materiais necessários para a atividade, como folha branca, canetinhas, régua, lápis e amostras de grafismos indígenas. Cada um produziu diferentes desenhos inspirados nos grafismos apresentados, explorando criatividade, coordenação motora e expressão artística. Os desenhos permaneceram na sala para continuidade das atividades nas oficinas seguintes.

## **3ª OFICINA – MIÇANGA DE PAPEL**

Objetivo: Desenvolver habilidades manuais, criatividade e valorização do artesanato indígena por meio da confecção de miçangas inspiradas em elementos culturais dos povos originários.

A oficina iniciou-se com explicação sobre o uso das miçangas pelos povos indígenas, abordando seu significado cultural, ornamental e artesanal. A educadora explicou que muitos

materiais utilizados pelos povos originários são retirados da própria natureza, como sementes, fibras, madeiras e outros elementos naturais utilizados na produção de adornos e acessórios.

Em seguida, foi apresentada a proposta da atividade, que consistiu na confecção artesanal de miçangas de papel que seriam utilizadas posteriormente na montagem das peças produzidas por eles. A educadora explicou o passo a passo da atividade, orientando os participantes sobre o processo de corte, enrolamento, colagem, secagem e impermeabilização das miçangas. Para a realização da oficina, foram utilizados os seguintes materiais:

- Papéis coloridos (revistas, folhetos, embalagens e papel de presente);
- Folhas com desenhos de grafismo indígena;
- Tesoura;
- Cola branca;
- Palitos de churrasco e palitos de dente para enrolar;
- Pincel;
- Verniz;
- Base de unha incolor para acabamento e impermeabilização;
- Base de corte;
- Régua de patchwork;
- Estilete.

Inicialmente, a educadora realizou o corte dos papéis em formato de triângulos alongados, utilizando base de corte, régua de patchwork e estilete. Posteriormente, os alunos iniciaram o processo de enrolar os triângulos nos palitos, formando as miçangas. Durante a atividade, foram orientados a passar cola no papel para garantir firmeza e acabamento adequado das peças.

Após a secagem, as miçangas receberam acabamento com base de unha e verniz, proporcionando maior durabilidade e brilho às produções. A atividade favoreceu momentos de concentração, criatividade, coordenação motora fina e valorização do trabalho artesanal. As miçangas confeccionadas permaneceram na sala para serem utilizadas posteriormente na montagem das peças artesanais desenvolvidas nas oficinas seguintes.

#### **4ª OFICINA – EMBALAGEM DE ALGODÃO CRU**

Objetivo: Desenvolver habilidades manuais, criatividade e trabalho em equipe por meio da confecção e personalização de embalagens artesanais inspiradas em elementos naturais e culturais.

A oficina iniciou-se com a explicação da educadora sobre a proposta da atividade, que consistiu na confecção e personalização de embalagens em tecido de algodão cru para acondicionar as peças artesanais produzidas pelos adolescentes durante as oficinas. Também foi abordada a importância do reaproveitamento, do artesanato manual e da valorização de produções sustentáveis e criativas. Para a realização da atividade, foram utilizados os seguintes materiais:

- Tecido de algodão cru;
- Cordão de algodão tipo São Francisco;
- Máquina de costura reta;
- Tesoura;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Tintas para tecido de diversas cores;
- Esponja de cozinha;
- Folhas naturais para carimbo.

Inicialmente, a educadora e a assistente social realizaram o corte do tecido no tamanho adequado e a costura das laterais dos saquinhos, bem como a confecção da bainha superior para passagem do cordão.

Posteriormente, os adolescentes participaram da etapa de finalização das embalagens, passando o cordão pelas aberturas dos saquinhos e acrescentando miçangas confeccionadas anteriormente nas extremidades dos fios. Em seguida, realizaram a personalização das embalagens utilizando tintas para tecido e folhas naturais como carimbo, produzindo estampas artesanais e criativas.

A atividade favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, autonomia e participação coletiva, além de proporcionar contato com técnicas artesanais e sustentáveis. As embalagens confeccionadas permaneceram na sala para serem utilizadas posteriormente na organização e entrega das peças produzidas pelos participantes.

### **5ª OFICINA – MONTAGEM DAS PEÇAS**

Objetivo: Estimular a criatividade, coordenação motora, concentração e trabalho em equipe por meio da montagem de peças artesanais utilizando materiais confeccionados nas oficinas anteriores.

A oficina foi destinada à montagem final das peças artesanais produzidas pelos adolescentes ao longo do mês. Inicialmente, a educadora explicou o passo a passo de cada atividade, orientando sobre a utilização correta dos materiais, montagem das peças e cuidados durante a confecção. As peças montadas seguem abaixo.

#### ATIVIDADE 1 – MARCA-PÁGINA DE TECIDO CRU

Materiais utilizados:

- Miçangas de papel;
- Tira de algodão cru;
- Clips;
- Agulha.

Os adolescentes passaram a tira de tecido pelos clips, realizando amarração com nós. Em seguida, colocaram miçangas de papel nas tiras de algodão e finalizaram a peça com nós nas extremidades.

### ATIVIDADE 2 – MARCA-PÁGINA COM FIO ENCERADO

Materiais utilizados:

- Fio encerado;
- Miçangas de papel;
- Miçangas plásticas;
- Clips.

Os adolescentes passaram o fio encerado pelos clips, realizando amarrações para fixação. Posteriormente, acrescentaram miçangas de papel e miçangas plásticas ao longo do fio, finalizando a peça com nós nas pontas.

### ATIVIDADE 3 – CANETA DECORADA

Materiais utilizados:

- Miçangas de papel;
- Miçangas plásticas;
- Caneta;
- Fio encerado.

Os adolescentes enrolaram o fio encerado na parte superior das canetas e adicionaram miçangas de papel e miçangas plásticas para decoração. Ao final, realizaram a fixação das peças com nós nas extremidades do fio.

### ATIVIDADE 4 – PENDURICALHO

Materiais utilizados:

- Arame;
- Miçangas de papel;
- Miçangas plásticas;

- Alicates.

Os participantes colocaram miçangas de papel e miçangas plásticas no arame, organizando as cores e formatos de acordo com sua criatividade. A finalização da peça foi realizada com auxílio do alicate.

#### ATIVIDADE 5 – QUADRO DECORATIVO (PEIXE JAÚ)

Materiais utilizados:

- Quadro de madeira;
- Tintas de diversas cores;
- Marcador criativo preto;
- Xerox do peixe e grafismo;
- Lápis preto;
- Caneta Bic;
- Esponja de cozinha;
- Verniz spray.

Foi utilizado a pintura do peixe Jaú no centro do quadro e ao redor dele foi colocado as digitais dos adolescentes feitas com tinta acrílica, compondo a finalização artística da peça.

#### ATIVIDADE 6 – Cartão artesanal

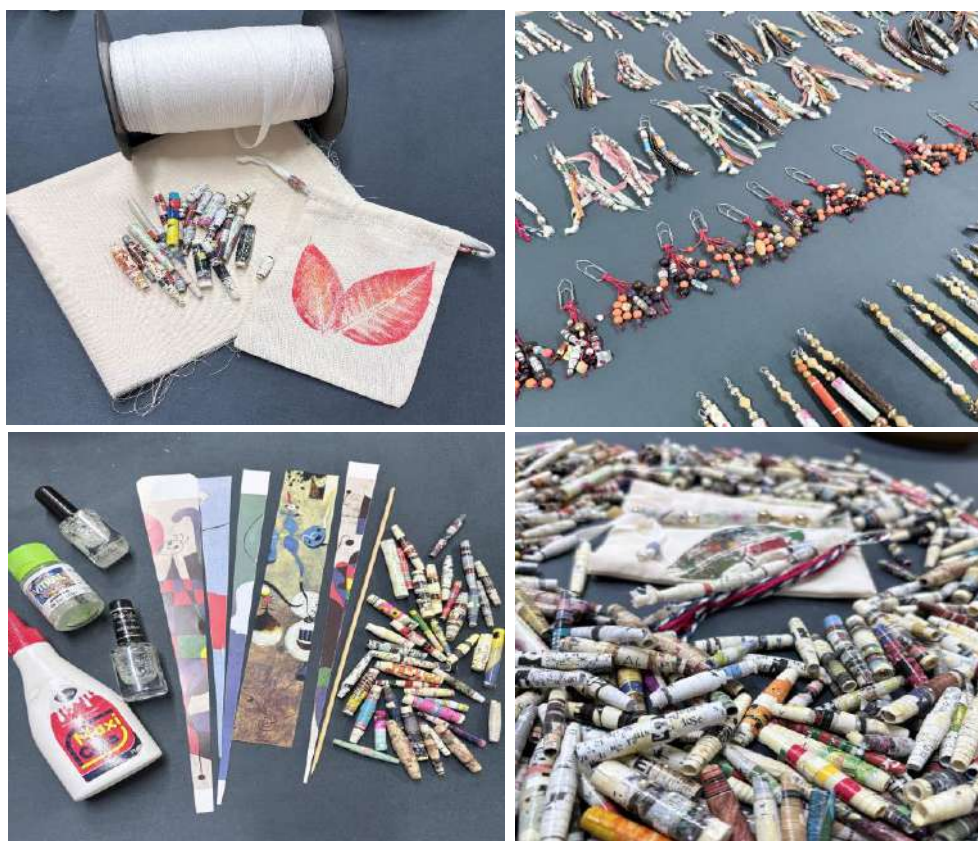
Materiais utilizados:

- Folha branca;
- Betume;
- Barbante;
- Miçangas.

Os adolescentes furaram os cartões, passaram barbante e miçangas para decoração e finalizaram a peça utilizando betume para dar acabamento e aspecto artesanal. Ao final das oficinas, foram confeccionadas aproximadamente:

- 1.600 miçangas de papel;
- 70 marca-páginas de tecido cru;
- 30 marca-páginas com fio encerado;
- 20 canetas decoradas;
- 40 penduricalhos;
- 100 saquinhos de algodão cru.

Todas as peças foram embaladas pelos próprios adolescentes para serem entregues como presente às crianças/adolescentes da Aldeia Ekeruá durante visita realizada no dia 07/05/2026.





**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)  
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP*

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Oficina de Informática

**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades iniciais em informática, promovendo o uso seguro, consciente e criativo das tecnologias digitais, por meio de atividades práticas que estimulem a coordenação motora, o raciocínio lógico, a digitação, a expressão criativa e a cidadania digital preparando-os para utilizar a tecnologia de forma ética e funcional no seu cotidiano.

**RESPONSÁVEL:** Rony - Orientador / Educador Social

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** abril

**PERÍODO:** manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

SALAS: VERDE E VERMELHA – MANHÃ  
VERDE / VERMELHA E AMARELA - TARDE

Idade: 6 a 10 Anos

**1º SEMANA: MOVIMENTANDO O MOUSE: CLIQUE SIMPLES E DUPLO**

A atividade teve como objetivo proporcionar às crianças o primeiro contato com o teclado do computador, auxiliando no reconhecimento das teclas básicas e incentivando maior autonomia e confiança durante a digitação.

Inicialmente, com as crianças acomodadas em seus computadores, foi realizada uma explicação simples e interativa sobre a função do teclado, destacando sua importância para escrever palavras, números e executar comandos no computador. Em seguida, foi apresentada a organização das teclas, identificando letras, números, barra de espaço e tecla enter, explicando a utilidade de cada uma no processo de escrita.

Posteriormente, foram propostas atividades práticas, nas quais os atendidos digitaram o próprio nome, palavras simples e sequências numéricas, praticando também o uso correto do espaço entre as palavras e da tecla enter para mudança de linha e organização do texto.

Durante o desenvolvimento da atividade, foram reforçadas orientações sobre postura adequada, posicionamento das mãos e digitação com atenção e tranquilidade. As crianças que apresentaram maior dificuldade receberam acompanhamento individualizado para melhor compreensão e execução das tarefas.

Ao longo da oficina, observou-se avanço na identificação das teclas, melhora na coordenação durante a digitação, redução de erros e aumento da segurança no uso do teclado. Ao final, foi realizada uma breve verificação prática, na qual os participantes demonstraram compreensão e utilização adequada das teclas trabalhadas.

## **2º SEMANA: ARRASTAR E SOLTAR OBJETOS COM JOGOS EDUCATIVOS**

A atividade teve como objetivo estimular o reconhecimento e a localização das letras e números no teclado, utilizando jogos educativos como ferramenta lúdica de aprendizagem, favorecendo a familiarização com o computador, a coordenação motora fina e a agilidade na identificação das teclas.

O educador iniciou a oficina com uma breve revisão sobre o teclado e suas principais funções. Foram retomados os conhecimentos trabalhados anteriormente, destacando a localização das letras, números e teclas básicas utilizadas nas atividades.

Na sequência, foi apresentada a dinâmica “Caça-Teclas”, em que os atendidos deveriam localizar rapidamente as teclas indicadas nos jogos educativos. As orientações foram explicadas de maneira simples e objetiva, acompanhadas de demonstrações práticas para facilitar a compreensão da proposta.

Após as explicações, as crianças iniciaram as atividades nos computadores, sendo desafiados a encontrar e pressionar letras e números no menor tempo possível. As propostas começaram com comandos mais simples e evoluíram gradativamente para sequências envolvendo diferentes letras e números, estimulando maior atenção e rapidez.

Durante a atividade, também foram reforçadas orientações relacionadas à postura corporal, posicionamento correto das mãos e atenção aos comandos apresentados na tela.

Ao longo da oficina, observou-se maior familiaridade com o teclado, melhora na identificação das teclas e mais segurança durante a utilização do computador, além de maior interesse e envolvimento nas atividades propostas.

### **3º SEMANA: ESCRREVENDO O PRÓPRIO NOME E PALAVRAS SIMPLES.**

A atividade teve como objetivo estimular a digitação inicial por meio da escrita do próprio nome e de palavras simples, favorecendo o reconhecimento das letras, a utilização do teclado e o desenvolvimento da coordenação motora fina.

A oficina iniciou com o educador explicando e apresentando demonstrações práticas sobre o uso do computador e do teclado. Em seguida, foi apresentada a proposta da atividade, orientando as crianças a digitarem o próprio nome e, posteriormente, palavras simples relacionadas a cores, animais e objetos do cotidiano. Também foi demonstrado, de maneira prática, como abrir um editor de texto e iniciar a digitação.

Na sequência, os participantes realizaram a atividade individualmente nos computadores, sendo orientados a localizar as letras no teclado, utilizar corretamente a barra de espaço para separação das palavras e a tecla enter para mudança de linha. Durante toda a prática, foi reforçada a importância de digitar com calma, atenção e organização.

Ao longo da atividade, observou-se maior segurança na digitação, redução de erros e avanço na autonomia dos participantes durante o uso do computador. Ao final, foi realizado um momento de socialização, em que alguns atendidos compartilharam suas produções, possibilitando a valorização dos avanços e incentivando a participação do grupo.

### **4º SEMANA: JOGOS DE DIGITAÇÃO (EDUCATIVOS E LÚDICOS).**

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades iniciais de digitação por meio de jogos educativos e lúdicos, estimulando a escrita no computador, a coordenação motora fina, a agilidade e a precisão no uso do teclado de maneira dinâmica e interativa.

A oficina foi realizada na sala de informática, iniciando com uma breve conversa sobre a importância da digitação e do conhecimento do teclado para o uso do computador no dia a dia. Também foram retomadas orientações sobre o reconhecimento das teclas e a necessidade de desenvolver maior rapidez e segurança durante a escrita digital.

Em seguida, foram apresentados jogos educativos de digitação, contendo desafios relacionados à identificação e utilização correta de letras, números e palavras exibidas na tela. As regras e o funcionamento das atividades foram explicados de forma clara, acompanhados de demonstrações práticas para facilitar a compreensão dos atendidos.

Após as orientações, os participantes acessaram os jogos individualmente nos computadores, realizando atividades com níveis progressivos de dificuldade, iniciando com identificação de letras e avançando gradativamente para palavras simples e pequenos desafios de velocidade e precisão.

Durante a prática, foram reforçadas orientações sobre postura adequada, posicionamento correto das mãos e atenção aos comandos apresentados na tela. Ao longo da atividade, observou-se boa participação, interesse e envolvimento dos atendidos, além de evolução na digitação, redução de erros e maior autonomia no uso do teclado. Ao final, foi realizada uma breve avaliação prática, possibilitando verificar os avanços obtidos e reforçar os conhecimentos trabalhados durante a oficina.



**SALAS: AMARELA / LARANJA E AZUL – MANHÃ**

**LARANJA E AZUL - TARDE**

**Idade: 10 a 15 ANOS**

**1º SEMANA: APRESENTAR É SE EXPRESSAR!**

A atividade teve como objetivo apresentar aos atendidos o conceito de apresentação digital, auxiliando na compreensão de sua finalidade e dos principais elementos que a compõem, estimulando habilidades iniciais de organização de informações, comunicação e utilização de ferramentas tecnológicas.

A oficina foi realizada na sala de informática, iniciando com uma conversa explicativa sobre o que é uma apresentação digital e para que ela serve. Foi destacado que as apresentações são utilizadas para organizar e transmitir informações de forma visual e objetiva, por meio de slides.

Em seguida, foi exibido um exemplo prático de apresentação contendo título, textos curtos, imagens e diferentes slides organizados por temas. Durante a demonstração, foram apresentados os principais elementos que compõem uma apresentação, como capa inicial, títulos, conteúdos resumidos, imagens ilustrativas, cores e fontes adequadas para facilitar a leitura e compreensão.

Também foram realizadas orientações sobre a importância da organização das informações, da clareza dos textos e do uso equilibrado dos recursos visuais para tornar a apresentação mais atrativa e compreensível.

Ao longo da atividade, os adolescentes participaram observando os slides, respondendo perguntas e comentando os elementos identificados na apresentação. As dúvidas apresentadas foram esclarecidas durante a oficina, favorecendo a compreensão do conteúdo trabalhado.

Ao final, foi realizada uma breve conversa avaliativa, na qual os participantes demonstraram compreender o conceito de apresentação digital e reconhecer os principais elementos utilizados em sua construção.

## **ATIVIDADE 2: “QUEM SOU EU”**

A atividade teve como objetivo desenvolver a criação de slides a partir do tema “Quem sou eu”, estimulando o uso de ferramentas de apresentação, a organização de informações pessoais, a expressão individual e a compreensão dos elementos básicos de um slide.

Inicialmente, foi apresentada uma explicação simples sobre o que é um slide e sua função de organizar informações de forma clara e visual. Em seguida, foi mostrado um exemplo de slide com o tema “Quem sou eu”, contendo título, nome, idade, gostos pessoais e imagem. Durante a apresentação, foram explicados os principais elementos e a importância de manter organização, clareza e boa escolha de cores e fontes.

Na sequência, foi demonstrado o passo a passo para criação do slide, incluindo como inserir título, adicionar textos e colocar imagens. Também foram dadas orientações sobre alinhamento, organização e legibilidade.

Depois, os adolescentes iniciaram a atividade prática, criando seus próprios slides. Durante o processo, receberam apoio individual para auxiliar na organização das informações e no uso das ferramentas.

Observou-se boa participação, interesse e criatividade na elaboração dos slides, com cuidado na apresentação das informações. Ao final, foi realizado um momento de socialização, no qual alguns participantes apresentaram seus trabalhos, favorecendo a comunicação e valorizando suas produções.

## **3º SEMANA: MINHA JORNADA E MEUS SONHOS.**

A atividade teve como objetivo dar continuidade à produção de slides, com os temas “Meus sonhos”, “Meu futuro” e “Minha música preferida”, buscando desenvolver o uso das ferramentas de apresentação, a organização de ideias, a expressão pessoal e a compreensão da estrutura de um slide.

A atividade foi realizada na sala de informática, com explicação e prática acompanhada. Inicialmente, foi feita uma retomada do conteúdo anterior, reforçando os principais elementos de um slide, como título, texto, imagem, organização e legibilidade.

Em seguida, foi apresentado um exemplo de slides com os temas propostos. Durante a apresentação, foram explicados os elementos utilizados, destacando a importância de escrever de forma clara, usar frases curtas, escolher boas imagens e manter uma organização visual adequada.

Na sequência, foi demonstrado o passo a passo para a criação dos novos slides, incluindo a inserção de títulos, digitação das informações e inclusão de imagens. Também foram reforçadas orientações sobre uso de cores, tamanho de fonte e alinhamento.

Depois, os adolescentes iniciaram a atividade prática, criando seus próprios slides com base nos temas. Durante o processo, foram incentivados a pensar sobre seus sonhos, planos futuros e gostos musicais, favorecendo a expressão pessoal. O acompanhamento foi contínuo, com apoio individual quando necessário.

Observou-se boa participação, criatividade e maior autonomia no uso da ferramenta. Ao final, foi realizado um momento de socialização, no qual alguns adolescentes apresentaram seus slides, promovendo a valorização das produções e o desenvolvimento da comunicação oral.

#### **4º SEMANA: APRESENTAÇÃO DOS SLIDES E MOMENTO DE ESCUTA ENTRE OS COLEGAS.**

A atividade teve como objetivo proporcionar aos adolescentes a apresentação dos slides produzidos durante as oficinas, estimulando a comunicação oral, a organização das ideias, a escuta ativa e o respeito às falas dos colegas.

A atividade foi realizada na sala de informática, iniciando com orientações sobre como realizar uma boa apresentação, destacando postura, clareza na fala, organização do conteúdo e uso adequado dos slides. Também foi apresentado um exemplo prático, demonstrando formas de explicar o conteúdo de maneira objetiva e organizada.

Na sequência, os adolescentes realizaram suas apresentações individualmente ou em grupos, compartilhando os trabalhos desenvolvidos. Durante esse momento, os demais participantes foram orientados a ouvir com atenção, respeitando o momento de fala de cada colega.

Ao longo da atividade, foram realizados acompanhamentos e intervenções de apoio, incentivando a participação, reforçando aspectos positivos e auxiliando na comunicação quando necessário. Após as apresentações, foi promovido um momento de perguntas e comentários, favorecendo o diálogo e a interação entre o grupo.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Confraternização dos Aniversariantes dos meses de março e abril

**OBJETIVO:** Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.

**RESPONSÁVEL:** Todos os colaboradores

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIA:** 30 de abril

**PERÍODO:** Manhã e Tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

Neste dia, foi realizada uma animada festa em comemoração aos aniversariantes dos meses de março e abril, proporcionando aos participantes um momento especial de confraternização, alegria e fortalecimento dos vínculos entre o grupo. O ambiente foi cuidadosamente preparado para acolher as crianças e adolescentes, contando com decoração festiva composta por bexigas coloridas, músicas animadas e um clima de celebração que tornou o momento ainda mais significativo.

Para a ocasião, foi servido um almoço especial, preparado com muito carinho, contendo macarrão pizza, arroz temperado, salada gaúcha, refrigerante caçulinha e, para a sobremesa, um delicioso bolo de chocolate com recheio de prestigeio, que foi apreciado por todos os presentes. Durante toda a comemoração, os participantes puderam desfrutar de momentos de descontração e integração por meio de brincadeiras, jogos recreativos, danças e atividades musicais, favorecendo a socialização, a interação em grupo e o fortalecimento da convivência comunitária.

Além do momento festivo, a comemoração também teve como objetivo valorizar os aniversariantes, promovendo sentimentos de pertencimento, autoestima e acolhimento. Ao final da celebração, foi realizada a entrega de um presente simbólico aos aniversariantes, sendo um kit banho contendo uma toalha de banho e uma toalha de rosto, preparado com carinho como forma de homenageá-los e tornar a data ainda mais especial e memorável.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 02 (duas) ação comunitária descentralizada no território de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o ano.		( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída

*Assessoria Técnica*



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p><b>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</b></p>	<p>meses de Janeiro, Julho e Dezembro.</p>	<p>crianças e adolescentes. Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. Fortalecimento e a socialização em grupo; Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano.</p>	
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários.</p>	<p>Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. Índice de frequência nas ações.</p>	<p>( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) atividades externas com as crianças/adolescentes durante o ano.</p>	<p>Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente</p>	<p>( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída</p>
	<p>- Abordar no mínimo 10 (dez) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o ano.</p>		<p>( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 04 (quatro) reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos,</p>	<p>- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica.</p>	<p>( ) Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta</p>

*Associação SIPEB*



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<b>3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</b>	planejamento de ações, dentre outros assuntos.	Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial.	<input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	- Número de reuniões realizadas. Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. Índice de participação nas campanhas.	<input checked="" type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no ano.	Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
<b>4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo</b>	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS.	Índice de presença das crianças/adolescentes; Exercício da participação cidadã; Exercício do controle social; Participação nas conferências do município	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social	Número de reuniões realizadas. Informação sobre os direitos da criança adolescente; Exercício da participação cidadã. Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída

*Assessoria Social*



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p><b>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</b></p>	<p>- Solicitar no mínimo 01 (um) acompanhamento anual na área da saúde com a realização de exames clínicos.</p>	<p>Ampliação do acesso aos serviços de saúde; Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02(dois) passeios culturais com as crianças e adolescentes; história local (cultura).</p>	<p>- Quantidade de Passeios Realizados - Participação dos Beneficiários - Diversidade de Atividades - Feedback dos Participantes</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
<p><b>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</b></p>	<p>- Realizar no mínimo 01(uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.</p>	<p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p>	<p>Número de ações desenvolvidas. Índice de frequência nas ações.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar</p>

*Associação SIPEB*



## CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

			<input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
<b>7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.</b>	- Solicitar no mínimo 02(dois) acompanhamentos do aproveitamento escolar no ano.	- Quantidade de Acompanhamentos Realizados - Documentação dos Acompanhamentos - Participação das Famílias - Intervenções ou Encaminhamentos	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída

*Associação SIPEB*

## IX) RESULTADOS OBTIDOS

### 10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Realizados novos referenciamentos;
- Realizada a contratação de colaborador orientador/educador esportivo;
- Realizada a contratação de colaborador orientador/educador;
- Realizada a contratação de colaboradora Auxiliar de Serviços Gerais – Setor da Cozinha;
- Capacitações foram oferecidas à equipe, promovendo a troca de conhecimentos;
- Participação da reunião mensal do CMDCA;
- Reunião de equipe e com o Conselho Tutelar;
- Participação dos estudantes do 5º termo da Medicina da Faculdade Unoeste de Jaú, acompanhados de sua preceptora, além da parceria das profissionais da saúde da USF Pedro Ometto – Policlínica Maria Odila Almeida Prado Galvão de Barros.
- Finalização das apresentações em comemoração à Páscoa, realizadas pelas crianças e adolescentes dos períodos da manhã e da tarde e as entregas de caixas de chocolate e ovos de Páscoa doados pela loja Cacau Show.
- Comemoração dos aniversariantes dos meses de março e abril.

### 10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Bate-papo com profissionais e atendidos da Escola do Autismo de Jaú ou com os profissionais e atendidos da APAE para a vivencia sobre a Neurodiversidade na oficina de Arte e Movimento não pôde ser realizada devido à incompatibilidade de agendas entre a Escola do Autismo de Jaú e a APAE, impossibilitando o alinhamento necessário para a execução da proposta.
- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.

### **10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:**

- Manter o contato e diálogo com as famílias através de ligações e mensagens via WhatsApp, visando fortalecer os vínculos e fornecer orientações e esclarecimento de dúvidas sempre que necessário;
- Manter busca ativa dos usuários do SCFV, e visitas regularmente, visando acesso, atender demandas apresentadas e a garantia de direitos;
- Manter diálogo com os equipamentos da rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos dos usuários do SCFV;

### **10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:**

No mês de março, verificou-se participação significativa dos usuários nas atividades ofertadas pelo SCFV, acompanhada de aumento no número de encaminhamentos e a efetivação dos encaminhamentos. Tal contexto contribuiu positivamente para a execução das ações previstas no plano de trabalho, assegurando a continuidade das atividades socioassistenciais e das intervenções propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

### **10.5) IMPACTO SOCIAL:**

Considerando os atendimentos e as atividades desenvolvidas no período, observa-se que os conteúdos ofertados aos usuários e suas famílias produziram impacto social relevante, contribuindo para a redução das situações de vulnerabilidade social, bem como para a prevenção de riscos e de seu agravamento.

Constatou-se, a ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas setoriais, assegurando a garantia e a continuidade dos direitos socioassistenciais.

Nesse sentido, verifica-se que os objetivos propostos vêm sendo alcançados de forma satisfatória, sendo o trabalho da equipe técnica executado de maneira contínua, sistemática e alinhada às demandas, necessidades e realidades do público atendido.



**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Jaú, 30 de abril de 2026.



Priscila Andresa de Oliveira  
Diretora  
RG. 40.396.944-X

---

Priscila Andresa de Oliveira  
Diretora  
RG 40.396.944-x



Maria de Lourdes  
S. S. Oliveira  
COORDENADORA SOCIAL  
RG. 24.849.815-0

---

Maria de Lourdes Santos Silva  
Coordenadora Social  
RG 24.849.815-0



Márcia Del Vecchio Peixoto  
Assistente Social  
CRESS n° 72335  
9ª Região - SP

---

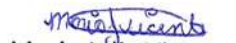
Márcia Del Vecchio Peixoto  
Assistente Social  
CRESS 72.335



Silvia Helena Gomes da Cruz  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS NR 56.879 - 9ª Região/SP

---


Silvia Helena Gomes  
Assistente Social  
CRESS 59.879



Maria Júlia Vicente  
Psicóloga  
CRP: 06/201322

---

Maria Júlia Vicente  
Psicóloga  
CRP 06/201322



Dimpna S. O. Marques  
Psicóloga  
CRP 06/162191

---

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques  
Psicóloga  
CRP 06/162191

